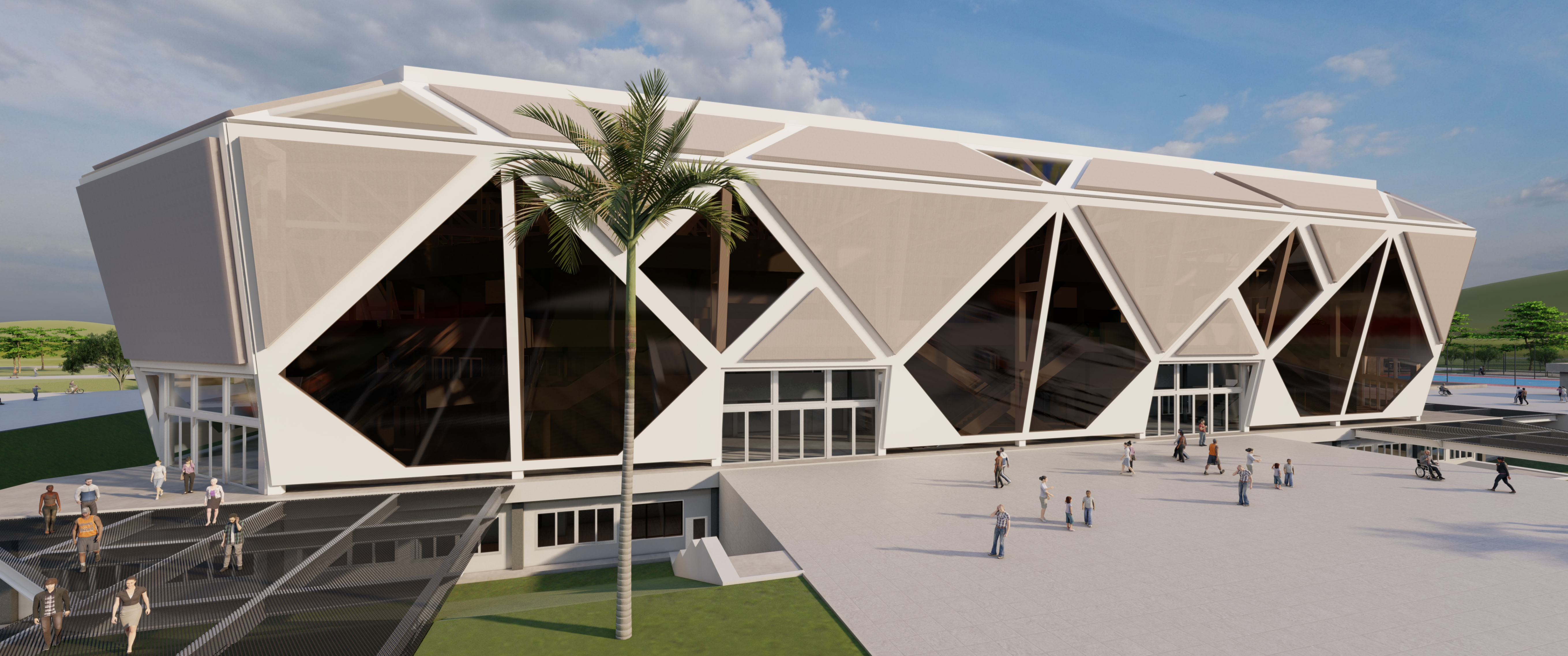




INTRODUÇÃO

O esporte teve seu início a fins militares, religiosos e educacionais, sendo aprimorado ao longo dos tempos por diversas civilizações. As primeiras competições esportivas ocorreram na Grécia e posteriormente foram adaptadas pelo império romano para os Jogos Públicos, com objetivo de entretenimento da população com grandes espetáculos de lutas.

O desenvolvimento evidenciou a necessidade de espaços adequados para treinamento, originando os ginásios, enquanto as disputas mediante ao público, deu origem as arenas e estádios. Entretanto o esporte moderno, como conhecemos atualmente, teve seu início na Inglaterra, no século XIX, com a regularização e o surgimento das federações.

A prática esportiva deve ser incentivada desde a infância, pois nela criamos os hábitos para o restante da vida, resultando em benefícios para a saúde, socialização, amadurecimento. Na fase adulta a manutenção dos hábitos esportivos, profissional ou recreativa, é essencial devendo estender-se até a terceira idade, para preservar a saúde e proporcionar bem estar para o corpo e mente do indivíduo.

O projeto a ser desenvolvido é de uma Arena Poliesportiva de Florianópolis com espaço para praça comunitária, visando o incentivo da prática e turismo com eventos esportivos de diferentes escalas do país e mundo, servindo para entretenimento da população local e turistas.

HISTÓRICO DA ÁREA

A ocupação do bairro Saco dos Limões ocorreu a partir da expansão do centro e intensificou-se em 1920.

As ruas principais (Av. Pref. Waldemar Vieira e Rua João Motta Espetaz) passam sobre os antigos caminhos e por onde a topografia local permitiu, sempre mantendo a linha natural do terreno e a partir destas surgiram as ruas perpendiculares as vias.

Da origem até atualmente os principais serviços comerciais localizam-se entre as duas principais vias.



Fig. 11 - Aerofoto de 1994
Fonte: Geoprocessamento Corporativo Florianópolis (2020)

O aterro da Via Expressa Sul teve sua ideia em 1969, mas só foi projetado a partir de 1991. A ideia era implantar a Via Expressa Sul e uma área para expansão urbana com edifícios residenciais e comerciais.

O início da obra ocorreu em junho de 1996 e finalizou-se apenas em 2004. Atualmente o aterro encontra-se sub-utilizado, criando um vazio urbano.



Figura 12 - Aerofoto de 2016
Fonte: Geoprocessamento Corporativo Florianópolis (2020)

REFERENCIAIS

ARENA DA JUVENTUDE

Arquitetos: Escritório Vigiiecca & Associados;
Ano: 2016;
Localização: Rio de Janeiro, Brasil;
Área: 14.300 m² com capacidade para até 5.000 espectadores (2.000 lugares fixos).



JUSTIFICATIVA

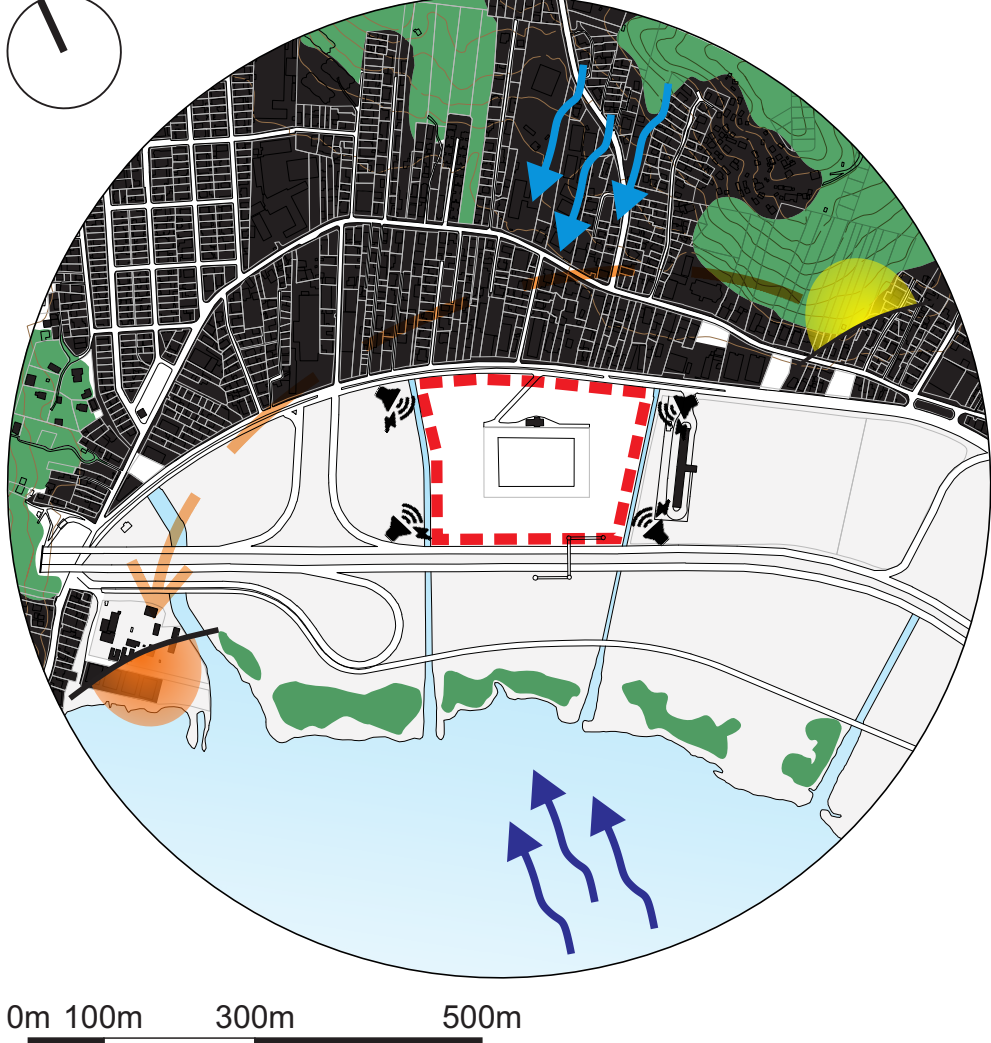
A capital do estado de Santa Catarina é considerada um ponto turístico nacional devidos sua cultura, natureza e particularidades, entretanto há carência de um espaço destinado à realização de eventos esportivos de âmbito nacional e internacional, como jogos de campeonatos, amistosos entre seleções e outras competições esportivas.

A arena qualifica e valoriza o espaço onde inserida, devendo estar em local acessível para praticantes e seu público. Deste modo, o aterro da via expressa sul encaixa-se no perfil desejado, devido a proximidade das pontes da ilha de Florianópolis (Pedro Ivo e Colombo Salles), fácil acesso ao aeroporto internacional e estação rodoviária, além de ser um ponto de ligação entre a região central com bairros do sul. Atualmente o aterro é utilizado pela Rodovia Aderbal Ramos da Silva e possui áreas sem qualificação e apropriação da população.

A proposta da Arena Poliesportiva em Florianópolis contribuirá com a cidade e região, pois o equipamento auxilia no desenvolvimento do comércio, na saúde e lazer oferecendo um local para práticas esportivas.



CLIMÁTICO E AMBIENTAL



Área com clima subtropical, predominantemente quente e temperado, com ventos sul, mais forte e de baixa temperatura, e nordeste com menor incidência, pois o morro é um obstáculo. O morro situado ao norte possui vegetação natural enquanto próximo à Baía Sul há vegetação costeira.

O bairro apresenta um grande contraste entre áreas ocupadas e vazias. O espaço vazio demonstra a falta de planejamento para o aterro e destaca seu potencial, enquanto o adensamento de residências e comércio fica localizado ao pé do morro tendo o mesmo como delimitador.

CONCLUSÃO:

Escolheu-se sua versatilidade de atividades simultâneas, estrutura em aço e leveza para vencer o grande vão. Assim como os materiais de revestimento translúcidos e manta termoplásticas na cobertura com captação de águas pluviais.

GINÁSIO DO COLÉGIO SAINT GEORGE

Arquitetos: Gonzalo Mardones V Arquitectos;
Ano: 2017;
Localização: Santiago, Chile;
Área: 7.600 m² com capacidade para 2.500 lugares.



OBETIVO GERAL

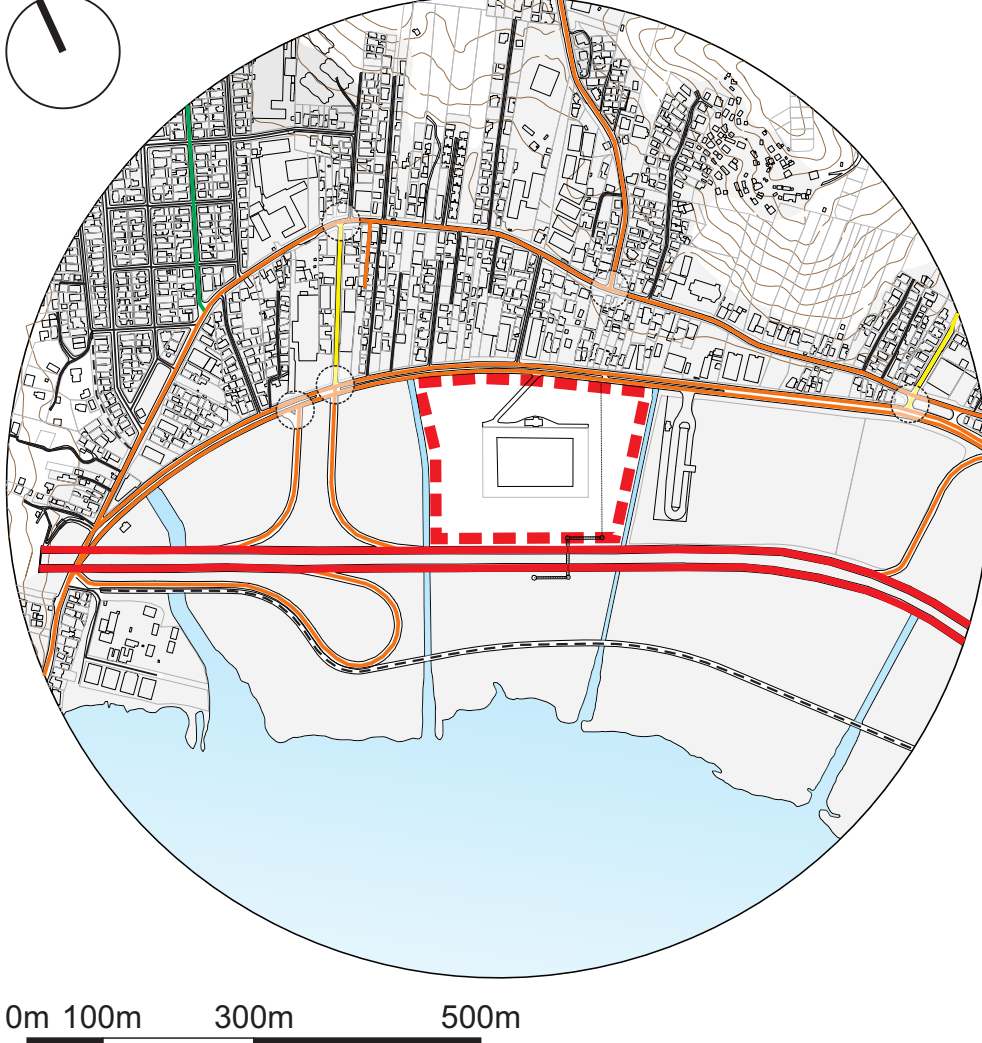
Desenvolver um projeto de arquitetura de uma Arena Poliesportiva de Florianópolis/SC.

CONTEXTUALIZAÇÃO

Não se sabe ao certo o início da prática de esportes no mundo. Na antiguidade o esporte não tinha um propósito definido, sendo considerado apenas um elemento de uso militar, religioso e educacional com simulações de combates, caças e rituais.

DIFERENÇA ENTRE: ESTÁDIO X ARENA X GINÁSIO	
ESTÁDIO	- Na Grécia determinava uma distância de 185 metros. Geralmente possui abertura superior e é utilizado em eventos esportivos e shows; - Esportes: futebol, beisebol e atletismo;
ARENA	- Espaço fechado destinado para variados usos (esportes, eventos e espetáculos); - Esportes: Basquete, vôlei, handebol, futebol de salão;
GINÁSIO	- Estabelecimento ou sala com aparelhos destinados a exercícios físicos. - Relacionado com ensino e escolas.

SISTEMA VIÁRIO



A estrutura viária é consequência da expansão, delimitações físicas e morfologia do bairro. Analisando o mapa, nota-se a importância das vias mais antigas (vias coletoras) que ligam o bairro com as demais vias locais.

A via arterial representada é a Rodovia Governador Aderbal Ramos da Silva, que utiliza-se do aterro para conectar os bairros do sul da ilha com o centro.

As principais áreas de conflito ocorrem pelo grande número de veículos que trafegam no local e a dificuldade de acesso ao bairro e o aterro.

BENEFÍCIOS DO ESPORTE

Os benefícios da prática esportiva são de conhecimento geral, sendo necessário o incentivo para a prática na infância até a terceira idade.

Conforme Gaya e Lage (2018) é na infância que estabelecemos hábitos para a vida. Pessoas praticantes de exercícios físicos habituaram-se a praticar esportes quando crianças, ou foram incentivados por professores e familiares para obter esta relação. O desenvolvimento no esporte depende da aquisição de proficiência em habilidades fundamentais, como correr, lançar, pular, chutar que refletirão em ganhos motores.

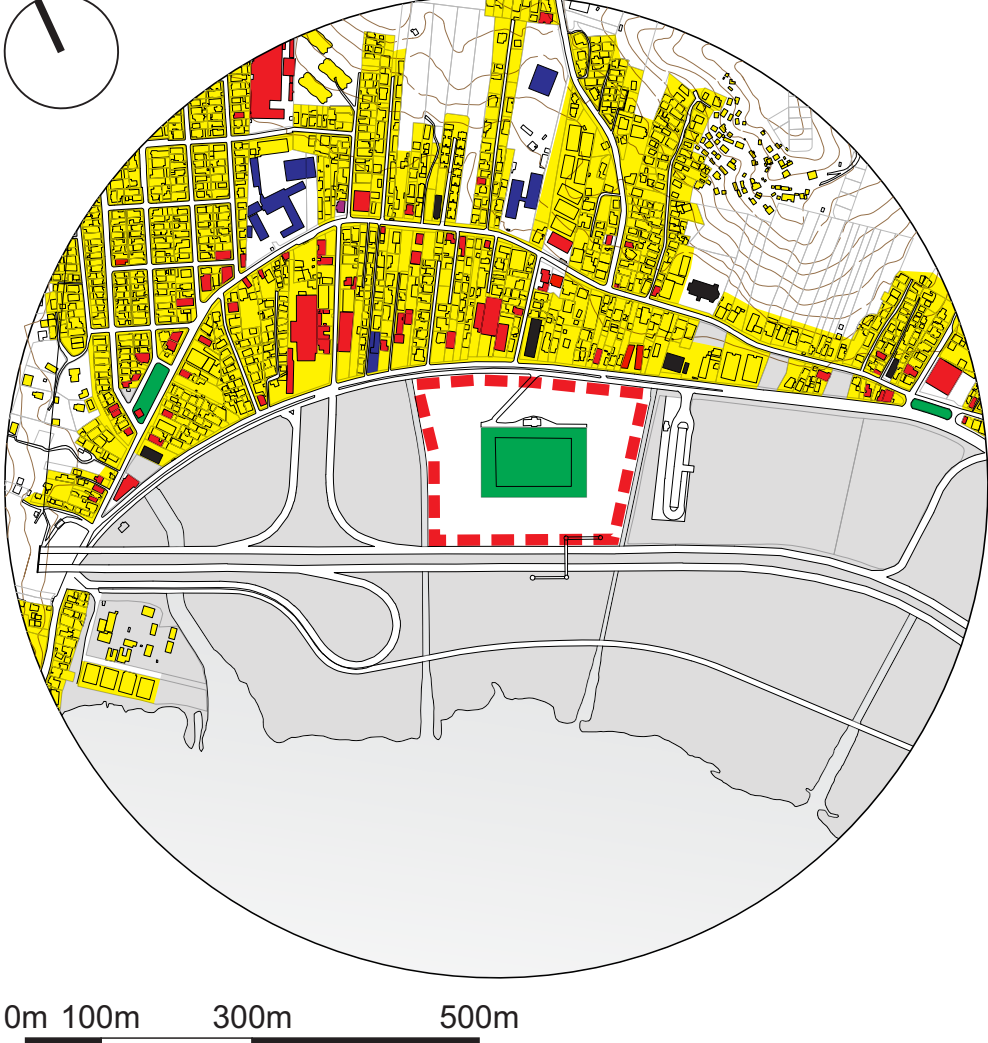
O esporte é importante na formação dos seres humanos, pois auxilia no desenvolvimento de características fundamentais de liderança, convivência, autoestima, agilidade, inteligência cognitiva, compreensão e respeito de regras, entre outras. Além destes ganhos, prepara o indivíduo para lidar com as vitórias e derrotas, ensinando a necessidade da persistência nas adversidades da vida.

TURISMO

Santa Catarina é considerada um dos melhores destinos turísticos do Brasil, devido suas belezas naturais, praias, eventos religiosos, culturais e de negócios.

Atualmente a indústria do turismo e lazer está em pleno crescimento e desenvolvimento, destacando-se no cenário.

USO DO SOLO



Nota-se o uso predominantemente residencial no bairro do Saco dos Limões, com algumas áreas comerciais, instituições de ensino, esportes e centros religiosos ao longo do eixo principal que fica entre o morro e aterro da baía sul.

Os serviços existentes atendem a demanda da população do bairro, com mercados, padarias, escolas, creches, academias, centros de saúde e praças.

A parte do aterro da Baía Sul é um grande vazio urbano, que atualmente possui apenas o TISAC (já desativado) e uma praça com campo de futebol.

nacional e apresentando-se como um dos mais promissores.

O esporte é considerado uma das estruturas da economia mundial. Seu mercado tem grande influência, visibilidade e valorização, atraindo patrocinadores para investimento no desenvolvimento do mesmo.

Deste modo, a Arena Poliesportiva de Florianópolis servirá como atrativo turístico e desenvolvimento de atividades esportivas e comerciais. Sendo assim, fortalece a prática esportiva na comunidade, tornando-a mais ativa e consequentemente melhorando na qualidade de vida local.

CAMPO DE VISÃO

Segundo Gehl (2015), o contexto de planejamento urbano compreende o campo de visão, sendo este limitado a 100 metros, possibilitando ver as pessoas em movimento. Ainda, cita que outra medida importante é a de 25 metros, pois nela começamos a notar as emoções e expressões faciais, sendo estas duas medidas de fundamental importância no quesito observação.

As arenas para eventos com espectadores, envolvem o limite de campo de visão de 100 metros dos assentos mais distantes até o meio de campo, pois precisam manter a atenção dos olhos até a atração. Desta forma, além das arquibancadas serem posicionadas acima do nível do campo, é necessário que atendam as dimensões, para criar esta relação entre espectador e atração. Portanto o projeto atende as medidas máximas informadas por Gehl, possibilitando um bom visual do espectador com a atração

ASPECTOS LEGAIS



Com auxílio do diagnóstico da área é possível observar os condicionantes existentes no terreno e destacar a importância que ele possui para a comunidade como espaço de lazer. Entretanto, nota-se a falta de qualidade na infraestrutura para suportar e atrair a população para fins de lazer.

Deste modo, uma das diretrizes do projeto é oferecer um espaço vivo, aberto e inclusivo para fins recreativos da comunidade local. Além de servir como mais uma extensão de lazer e entretenimento para a cidade de Florianópolis.

Portanto, trata-se de um projeto que visa a acessibilidade, sustentabilidade, versatilidade e flexibilidade dos espaços para integrar os elementos de arquitetura, urbanismo e paisagismo nas diversas opções oferecidas pela Arena Poliesportiva de Florianópolis, a fim de aproximar os visitantes com a prática esportiva e propiciar uma conexão mais direta entre bairro e a praia do Saco dos Limões, com uma nova passarela sobre a rodovia.

Para permitir um melhor fluxo dos usuários no terreno, optou-se pela utilização de eixos primários e secundários, com rampas, para facilitar o acesso aos níveis e atrativos do local, conforme apresentado no esquema abaixo:

CONCLUSÃO:

Escolheu-se pela utilização da cobertura como espaço de recreação, acessos diretos em nível mais elevado. Além O uso da arquibancada retrátil que permite uma flexibilidade para a quadra.

LOCALIZAÇÃO



Localização Santa Catarina - Florianópolis
Fonte: Do Autor (2020)



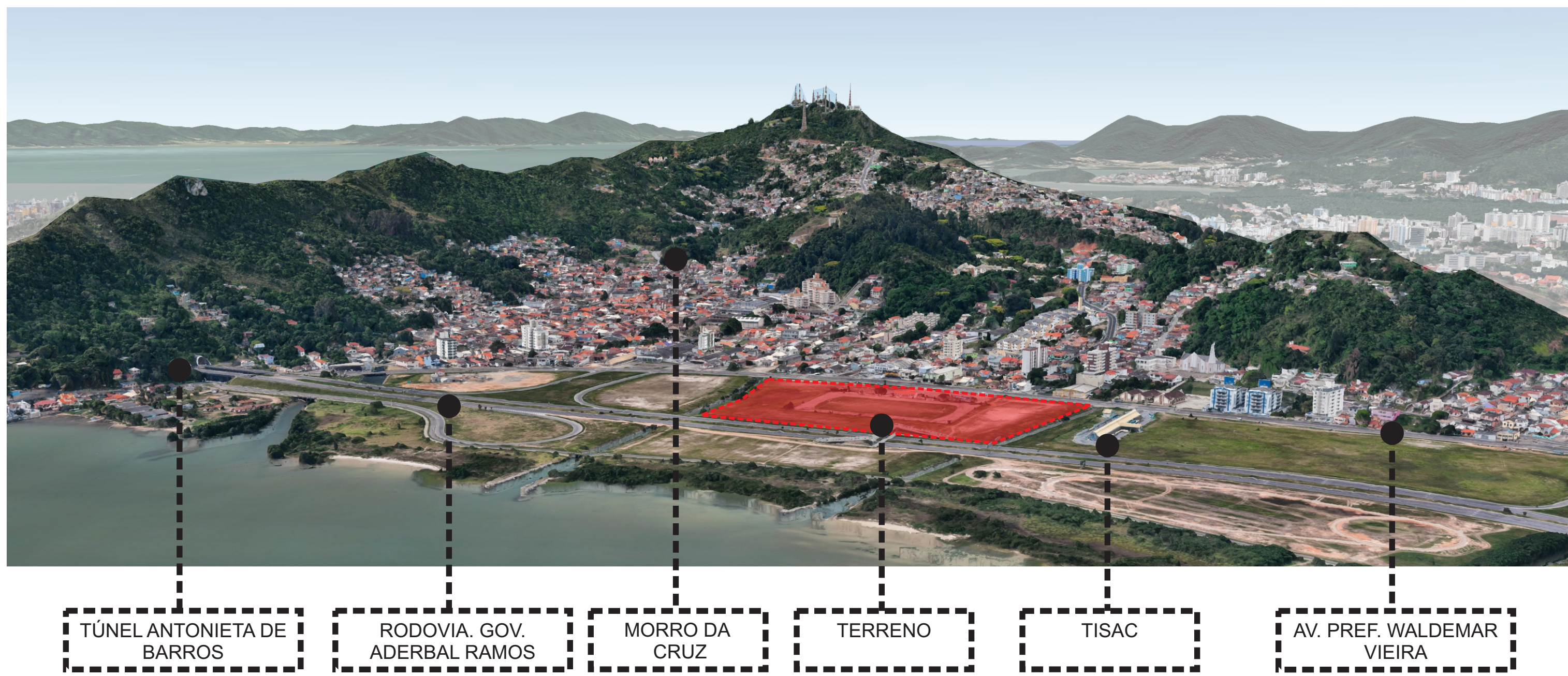
ARENA POLIESPORTIVA DE FLORIANÓPOLIS

A cidade de Florianópolis localiza-se no litoral do estado de Santa Catarina, onde uma parte menor de seu território está presente no continente, enquanto a maior parte encontra-se numa ilha.

O terreno localizado no bairro Saco dos Limões e tem acesso facilitado com a região central, bairros do leste, sul, além de encontrar-se entre o Terminal Rodoviário Rita Maria e o Aeroporto Internacional Hercílio Luz.

O lote possui uma área aproximada de 60.420m², situado entre a Rodovia Governador Aderbal Ramos da Silva, Avenida Prefeito Waldemar Vieira e dois córregos, com função de drenar águas pluviais do morro da Cruz e da Costeira, além disso, ao sudeste há o Terminal de Integração Saco dos Limões (TISAC) que encontra-se desativado.

Atualmente o lote é utilizado pela Praça de Esportes Aldo Silva, com algumas quadras poliesportivas e um campo de futebol. Apesar de um uso esportivo existente nota-se falta de estrutura qualificada, que potencialize a área promovendo eventos e uma prática esportiva na cidade.



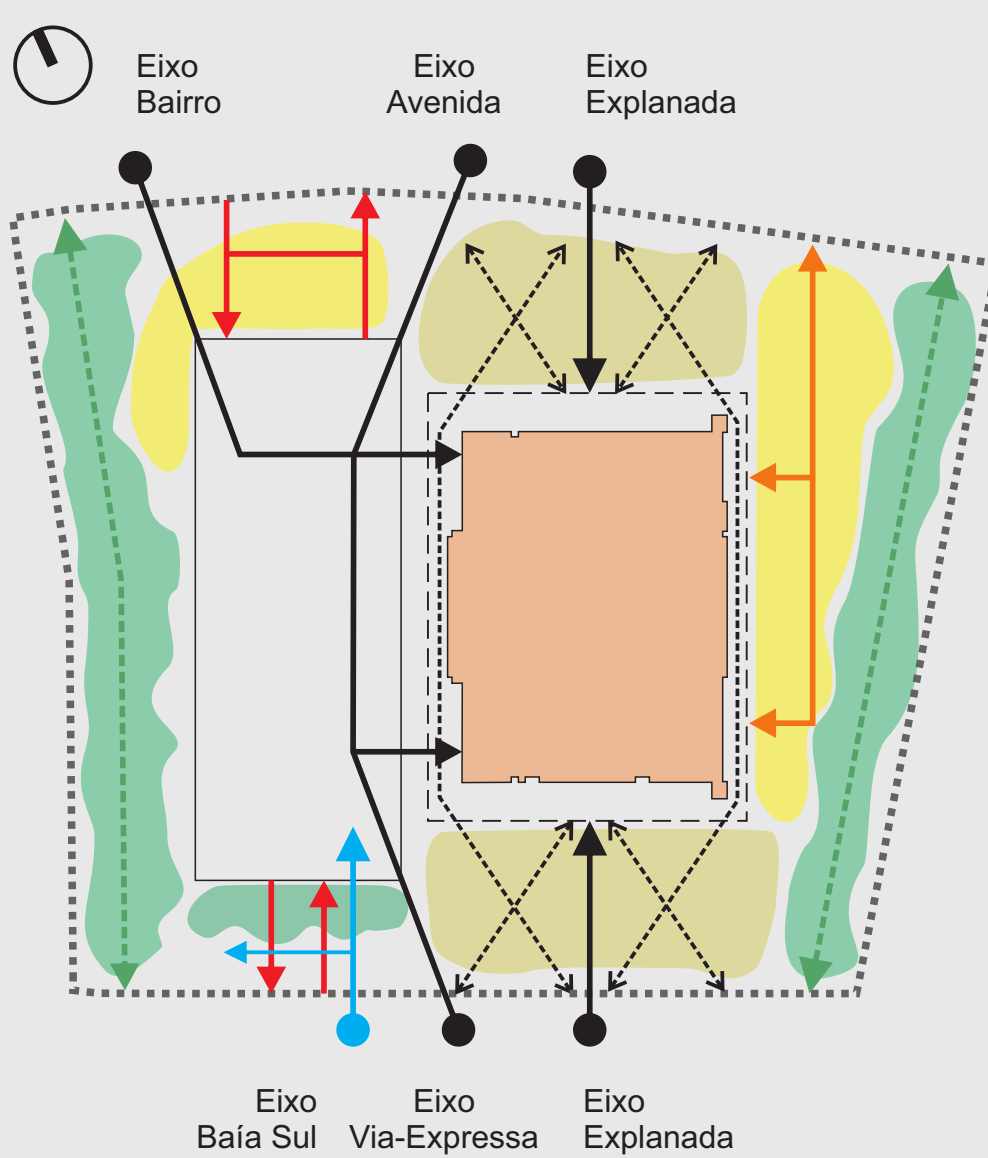
PROPOSTA

Com auxílio do diagnóstico da área é possível observar os condicionantes existentes no terreno e destacar a importância que ele possui para a comunidade como espaço de lazer. Entretanto, nota-se a falta de qualidade na infraestrutura para suportar e atrair a população para fins de lazer.

Deste modo, uma das diretrizes do projeto é oferecer um espaço vivo, aberto e inclusivo para fins recreativos da comunidade local. Além de servir como mais uma extensão de lazer e entretenimento para a cidade de Florianópolis.

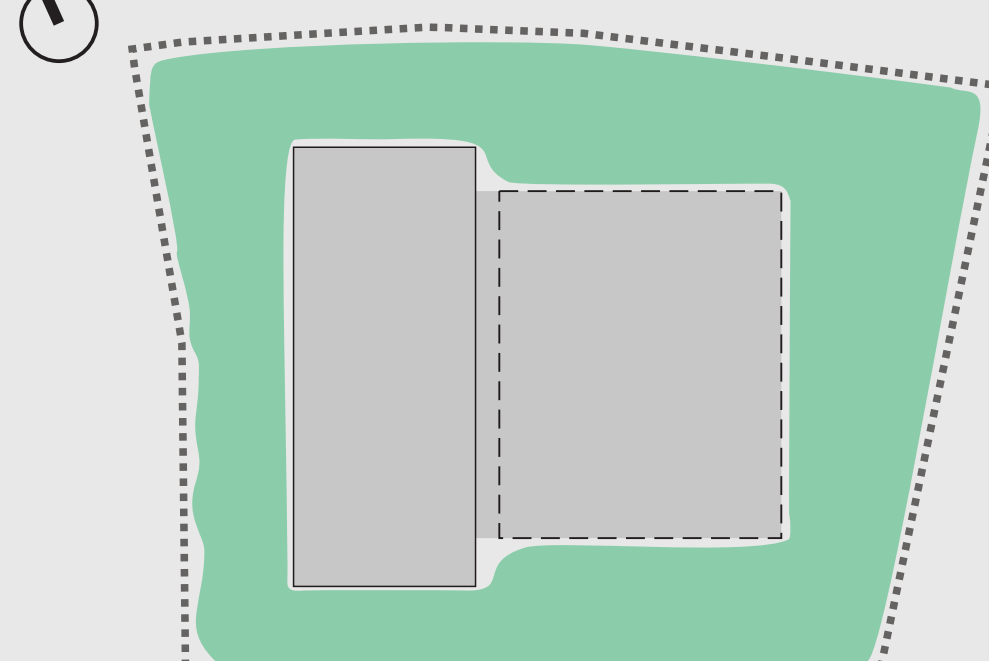
Portanto, trata-se de um projeto que visa a acessibilidade, sustentabilidade, versatilidade e flexibilidade dos espaços para integrar os elementos de arquitetura, urbanismo e paisagismo nas diversas opções oferecidas pela Arena Poliesportiva de Florianópolis, a fim de aproximar os visitantes com a prática esportiva e propiciar uma conexão mais direta entre bairro e a praia do Saco dos Limões, com uma nova passarela sobre a rodovia.

Para permitir um melhor fluxo dos usuários no terreno, optou-se pela utilização de eixos primários e secundários, com rampas, para facilitar o acesso aos níveis e atrativos do local, conforme apresentado no esquema abaixo:



Esquema de fluxos e setores no terreno
Fonte: Do Autor (2020)

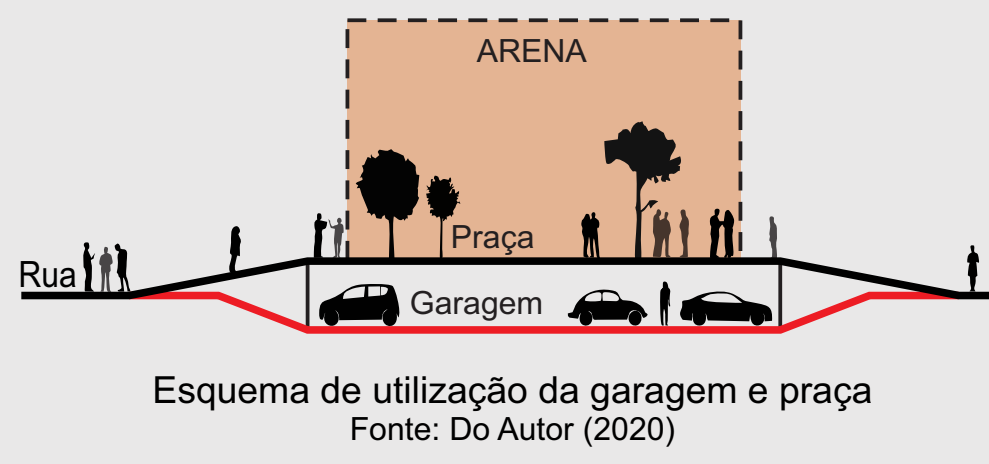
A permeabilidade do solo é mantida devido a utilização de pisos permeáveis, pavers, nas calçadas do nível da rua e nos acessos de veículos, permitindo uma taxa de permeabilidade igual a 58,85%, deixando apenas os edifícios existentes como áreas impermeáveis. Neste caso, será realizada a coleta de águas pluviais, possibilitando o reaproveitamento desta para irrigação dos espaços verdes e com vegetação.



Esquema de Áreas Permeáveis
Fonte: Do Autor (2020)

Por se tratar de um Pólo Gerador de Tráfego, o conjunto da Arena Poliesportiva de Florianópolis, necessita de uma área de estacionamento para 400 automóveis, 400 motocicletas e 750 vagas de bicicletas. Portanto, decidiu-se pela elevação da praça para o nível natural do terreno, e deixando que a parte inferior seja ocupada pela garagem.

A parte superior será ocupada por uma grande praça, possibilitando um maior uso do terreno pela população e permitindo uma melhor vista da Baía Sul. A praça servirá como um espaço para prática esportiva e da permanência para as pessoas durante o dia e nos demais eventos realizados na Arena, conforme apresentado no esquema a seguir:



Esquema de utilização da garagem e praça
Fonte: Do Autor (2020)

O acesso será pela Av. Prefeito Waldemar Vieira e Rod. Governador Aderbal Ramos da Silva. Para a população um dos grandes atrativos concentra-se na praça pública sobre o edifício garagem. Além disso, poderá ser ocupada pelos visitantes como um espaço de permanência e espera para eventos ocorridos na arena.

O acesso à arena ocorre pela lateral oeste, por meio de rampas, escadas e elevadores para questões de acessibilidade e poder conduzir o espectador até o nível do primeiro pavimento. Já o acesso de serviços, para atletas e imprensa, ocorre pela lateral leste, no nível térreo, pelo estacionamento de serviço.

ACESSO VIA AVENIDA	EXPLANADA	ESTACIONAMENTO
EDIFÍCIO GARAGEM	COMÉRCIO	ACESSO DE SERVIÇOS
PRAÇA PÚBLICA	ARENA POLIESPORTIVA	BOSQUE
PASSARELA	ACESSO VIA RODOVIA	EXPLANADA
Público	Semi-Público	Privado

Fluxograma de Acessos
Fonte: Do Autor (2020)

DIMENSÕES E USO DA QUADRA

Para a realização do esporte, de forma apropriada, é necessário um local adequado que atenda as normas técnicas e dimensionamentos estabelecidos pelos órgãos responsáveis. Conforme citados na tabela abaixo:

FEDERAÇÃO	DIMENSÃO DE QUADRA
Federação Internacional de Basquetebol (FIBA)	Quadra de jogo: 28m x 15m Espaço livre quadra: 32m x 19m
Federação Internacional de Voleibol (FIVB)	Quadra de jogo: 18m x 9m Espaço livre quadra: 25m x 16m
Federação Internacional de Handebol (IHF)	Quadra de jogo: 40m x 20m Espaço livre quadra: 44m x 24m
Associação Mundial de Futsal (AMF)	Quadra de jogo: 40m x 20m Espaço livre quadra: 44m x 24m
Federação Internacional de Tênis (ITF)	Quadra simples: 23,77m x 8,23m Quadra dupla: 23,77m x 10,97m

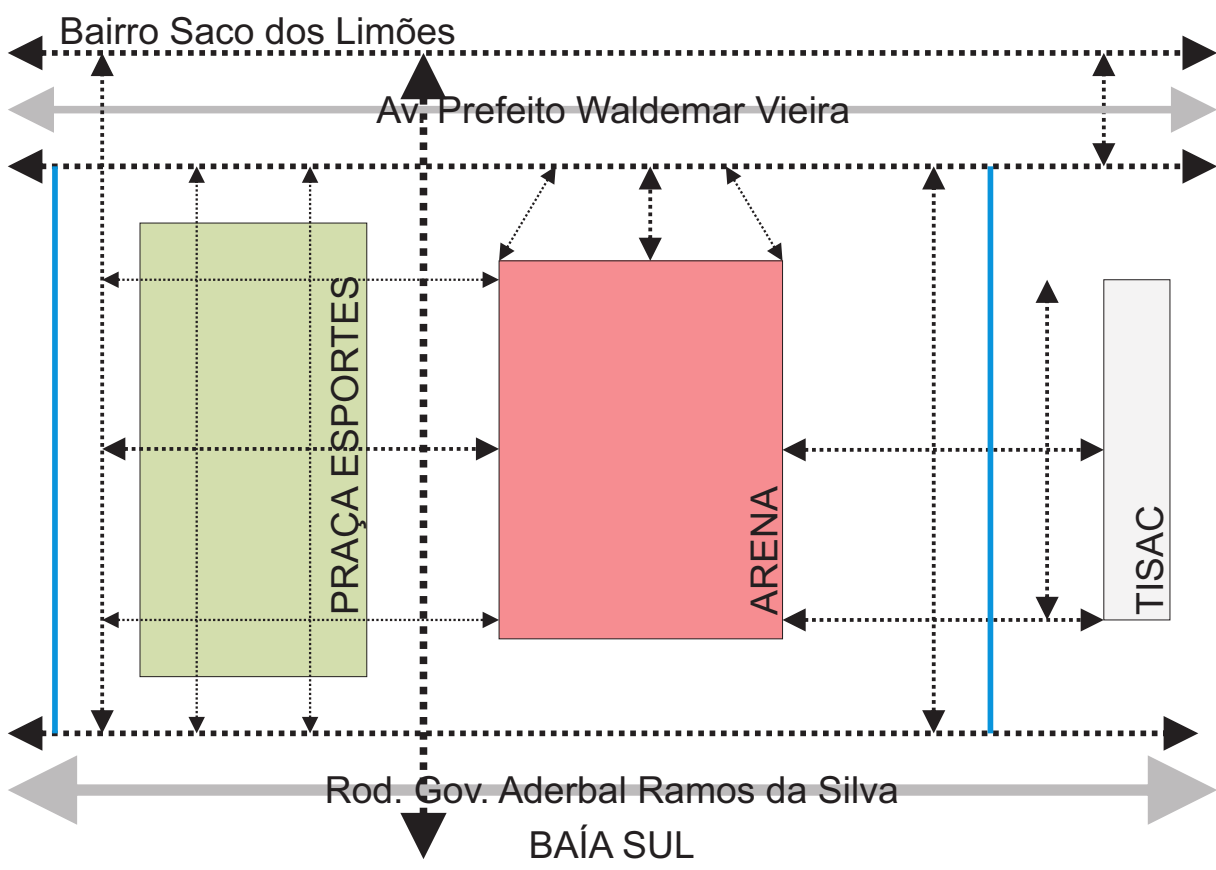
Dimensões de quadras
Fonte: Do Autor (2020)

IMPLANTAÇÃO

O projeto tem como premissa básica as conexões entre os usuários da cidade com o esporte e a apropriação do aterro. A criação de uma arena poliesportiva de Florianópolis possibilitará aproximação, conexão e envolvimento do público com a prática esportiva e eventos. Desta forma, a proposta conta com a qualificação do espaço onde a arena está implantada com espaços públicos de permanência, passagem e lazer.

Os principais acessos ocorrem pela Av. Prefeito Waldemar Vieira e permitem que os usuários cruzem o terreno com maior facilidade, por meio dos caminhos amplos e espaços existentes, destacando-se a praça de esportes no lado oeste, sobre o edifício garagem, a qual possui quadras de esportes, como volei de praia, playground, pista de skate e academia ao ar livre, possibilitando a prática de esportes pela população.

Além deste, os usuários da cidade podem utilizar do sistema de transporte público para acessar o espaço, pois o projeto consta com a reativação do Terminal Intermunicipal do Saco dos Limões (TISAC), conforme apresentado no esquema a baixo:



Dois grandes eixos paralelos a arena foram criados, o eixo à leste possui um grande espaço para realização de eventos gastronômicos ou feiras itinerantes a céu aberto, a fim de auxiliar a comunidade do bairro Saco dos Limões. Já no eixo oeste servirá como espaço para acesso do edifício garagem com a praça, utilizando-se de escadas e elevadores sem casa de máquinas, e dois espelhos d'água para separar as quadras de esporte com a arena. Ainda neste eixo, há o acesso da nova passarela, que foi realocada, e conecta o terreno com o aterro possibilitando o fluxo dos usuários com a baía sul.

Por se tratar de um terreno localizado em uma Área Verde de Lazer (AVL), optou-se por Placas Cimentícias Permeáveis na pavimentação destes eixos e demais caminhos, para auxiliar na drenagem e absorção das águas pluviais no solo.

O acesso principal à arena acontece na parte nordeste por meio de uma explanada, havendo outras duas entradas secundárias a sudoeste (TISAC) e noroeste (edifício garagem) para os usuários que estiverem chegando destes locais.

ACESSO DE VEÍCULOS:
Feito por uma via marginal paralela a Av. Prefeito Waldemar Vieira proporcionando um espaço de desaceleração e facilidade na entrada e saída de veículos ao edifício garagem localizado no subsolo, com acesso à área de embarque e desembarque para até 10 veículos.

O edifício garagem encontra-se enterrado, pois buscou-se privilegiar a população com uma praça de esportes na sua cobertura e promover a sua apropriação no dia a dia da comunidade.

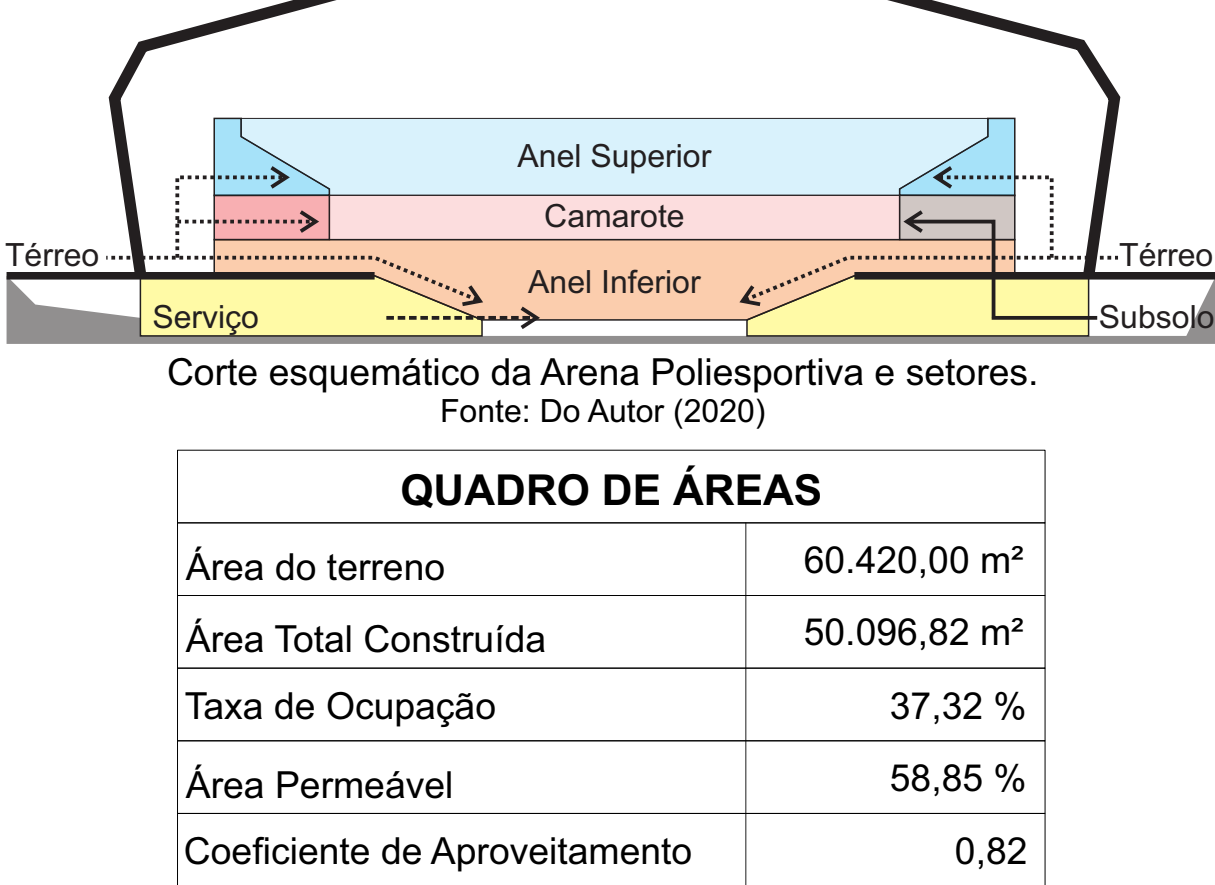
O acesso de serviço encontra-se na lateral leste da arena, e o mesmo utiliza-se de uma rampa para vencer o desnível de 5 metros para a passagem veículos altos entre pavimento térreo e o subsolo. Estes veículos ficam na parte sul, entre a arena e rodovia, em um estacionamento para veículos de imprensa e serviço, de modo a facilitar o acesso de mercadorias, materiais e manobras de caminhões e ônibus.

ESTRUTURA:
Consiste em 34 estruturas em concreto para suporte das lajes alveolares e arquibancadas "perfil L" em todos os níveis. Pórticos treliçados metálicos para sustentação do grande vão da cobertura. No revestimento lateral, quadros metálicos intercalados em painéis de vidro e tecido de fibra de vidro impermeável para dar movimento às fachadas.

FUNCIONALIDADE:
A arena poliesportiva é dividida em 4 níveis, sendo alguns de uso exclusivo de serviço (atletas, funcionários, imprensa e segurança), enquanto os demais podem ser acessados pelos espectadores a partir do pavimento térreo com a utilização de passarelas metálicas.

Após entrar na edificação, o público pode deslocar-se para o anel inferior (arquibancada próxima à quadra), camarotes exclusivos (primeiro pavimento) ou para o anel superior (segundo pavimento), este chegando ao máximo à 60 metros de distância do eixo da quadra, o limite de campo de visão de arenas é de até 100 metros de distância.

No pavimento de serviço (subsolo) encontram-se todas as áreas técnicas de apoio aos eventos realizados no local, assim como espaços para imprensa com salas de reuniões, redação, zona mista e auditório, vestiários para delegações de atletas, vestiários para arbitragem, áreas das federações, ala médica, administrativas e uma área de quadra multi-uso.



QUADRO DE ÁREAS	
Área do terreno	60.420,00 m²
Área Total Construída	50.096,82 m²
Taxa de Ocupação	37,32 %
Área Permeável	58,85 %
Coefficiente de Aproveitamento	0,82

ÁREA CONSTRUIDA	
Subsolo Garagem	12.375,00 m²
Subsolo Arena	11.987,03 m²
Pavimento Térreo	10.176,99 m²
Primeiro Pavimento	3.788,98 m²
Segundo Pavimento	4.834,44 m²
Terceiro Pavimento	3.467,19 m²
Área Total Construída	50.096,82 m²

CAPACIDADE ESPECTADORES ARENA	
Anel Inferior	2.778,40 m²
Camarote	723,40 m²
Restaurante	450,50 m²
Imprensa	373,10 m²
Anel Superior	3.048,45 m²
Área Total Arquibancada	7.737,85 m²
Usuário Sentado (Pessoa/1m²)	7.373 Lugares

OBSERVAÇÃO:
A proposta do projeto apresentado considerou a IN 09 (Instrução Normativa dos Bombeiros SC) sobre Sistemas de Saídas de Emergência, assim como o GREEN GUIDE SPORTS (Guia de Segurança no Campo Esportivo) sobre normativas internacionais de arenas para padronização destes espaços nos novos edifícios com realização de eventos esportivos internacionais como Jogos Olímpicos e mundiais de diversas modalidades.



VISTA ESPELHO DA ÁGUA
Nível: Vista Observador - Praça Esportes



VISTA EIXO CIRCULAÇÃO OESTE
Nível: Vista Observador Espaço de Feiras



VISTA EIXO CIRCULAÇÃO OESTE
Nível: Vista Aérea TERRENO - BAIRRO



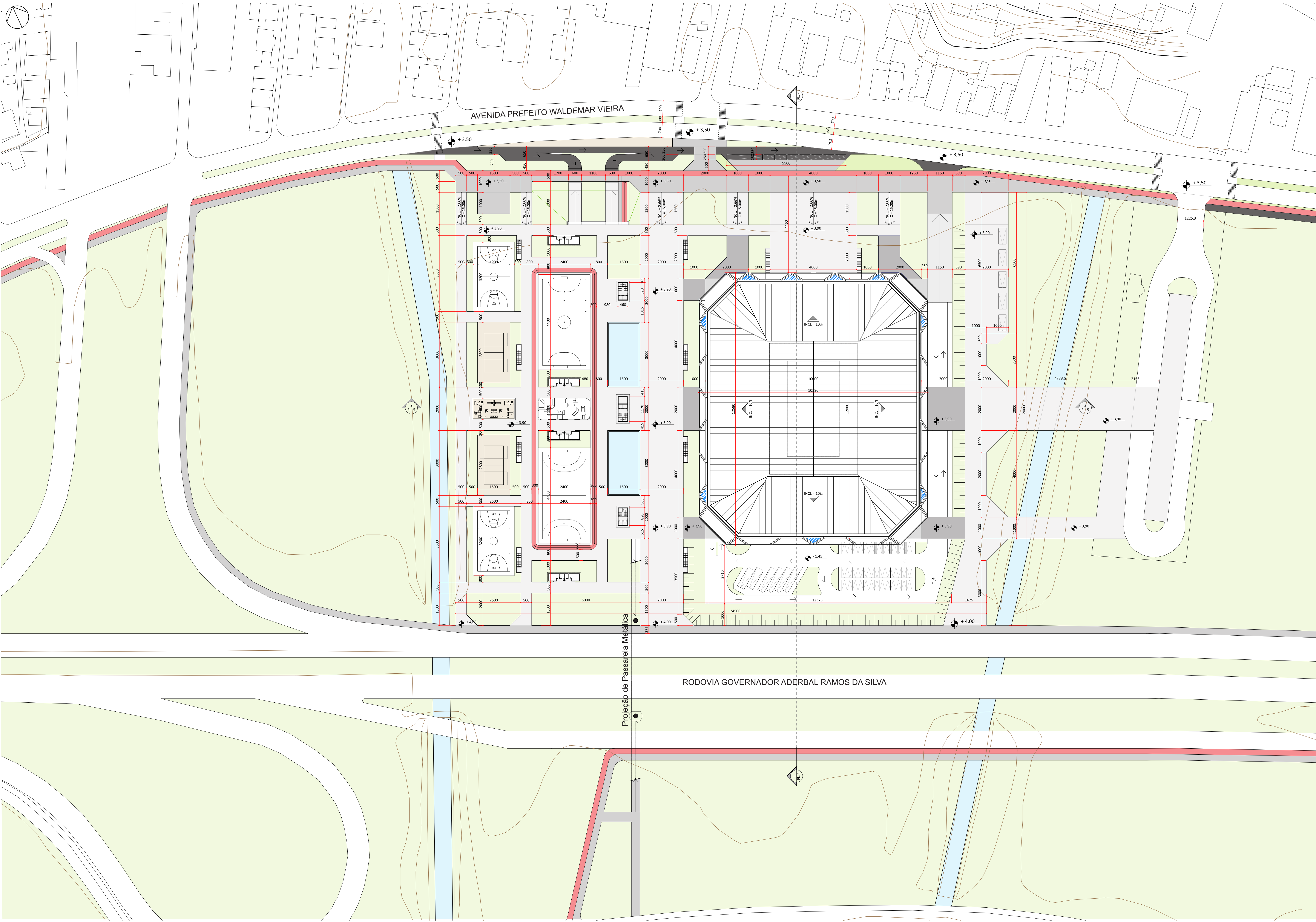
VISTA SUL TISAC - ARENA
Nível: Vista Aérea TISAC - ARENA



VISTA NORTE ESPAÇO ARENA
Nível: Vista Aérea PRAÇA - ARENA

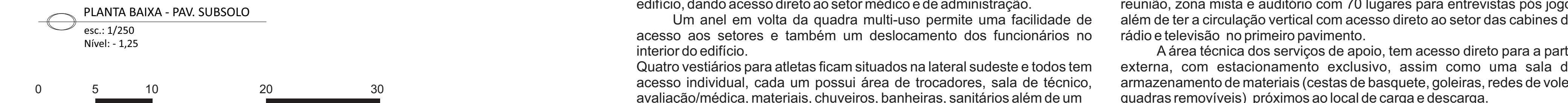


VISTA OESTE QUADRA ESPORTIVA
Nível: Pav. Térreo - Praça de esportes



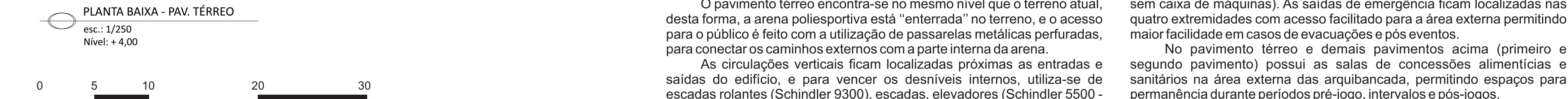
IMPLANTAÇÃO COM COBERTURA
esc.: 1/750
Nível: Indicado





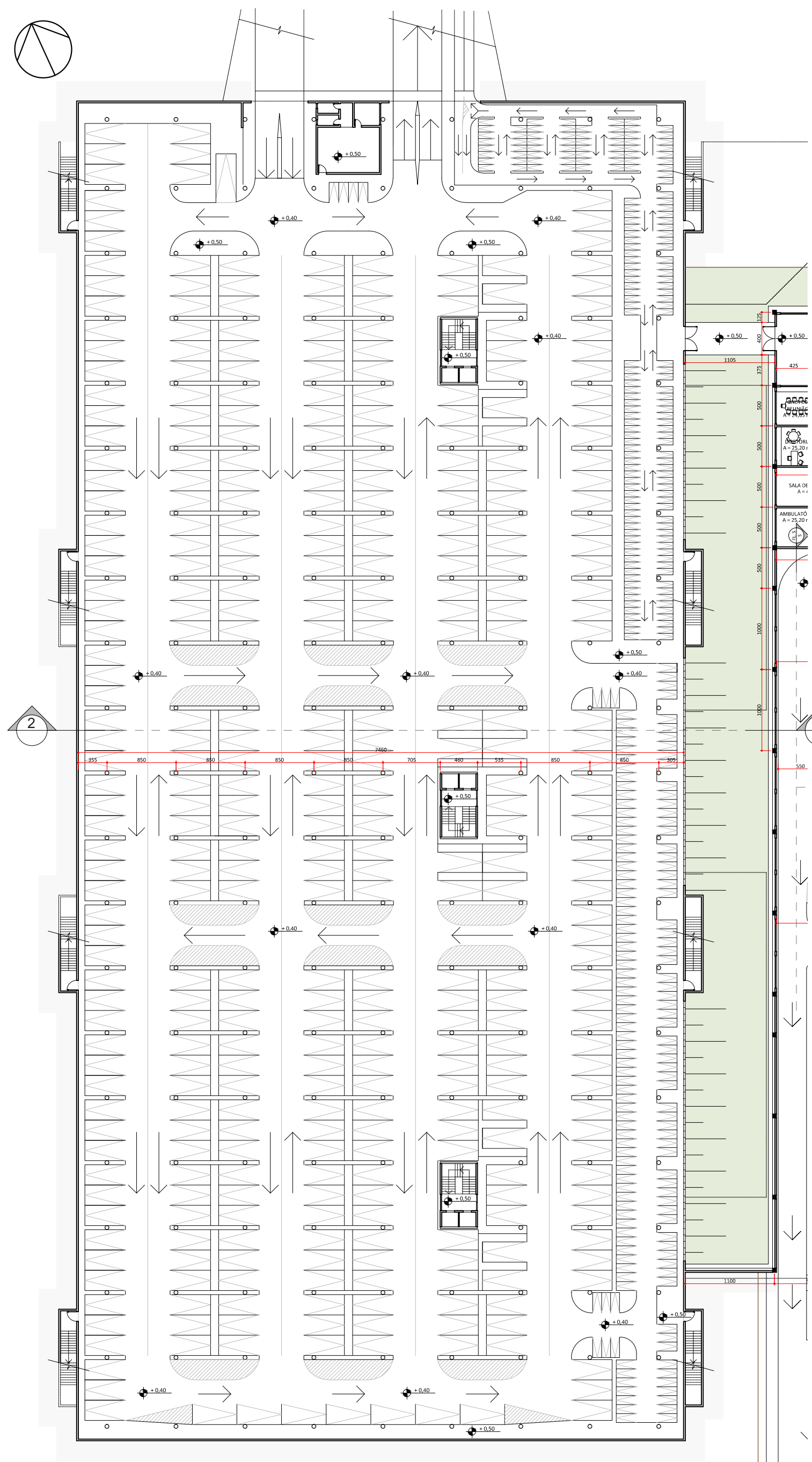
Quatro vestiários para atletas ficam situados na lateral sudeste e todos tem acesso individual, cada um possui área de trocadores, sala de técnico, avaliação/médica, materiais, chuveiros, banheiras, sanitários além de um

A área técnica dos serviços de apoio, tem acesso direto para a parte externa, com estacionamento exclusivo, assim como uma sala de armazenamento de materiais (cestas de basquete, goleiras, redes de vôlei, quadras removíveis) próximos ao local de carga e descarga.



As circulações verticais ficam localizadas próximas as entradas e saídas do edifício, e para vencer os desníveis internos, utiliza-se de escadas rolantes (Schindler 9300), escadas, elevadores (Schindler 5500-

No pavimento térreo e demais pavimentos acima (primeiro e segundo pavimento) possui as salas de concessões alimentícias e sanitários na área externa das arquibancada, permitindo espaços para permanência durante períodos pré-jogo, intervalos e pós-jogos.



PLANTA BAIXA - PAV. GARAGEM
esc.: 1/500
Nível: + 0,50

O pavimento encontra-se enterrado, pois buscou-se privilegiar a população com uma praça esportiva na superfície, ao invés de criar um grande bolsão de estacionamento aberto. Deste modo, o espaço conta com:

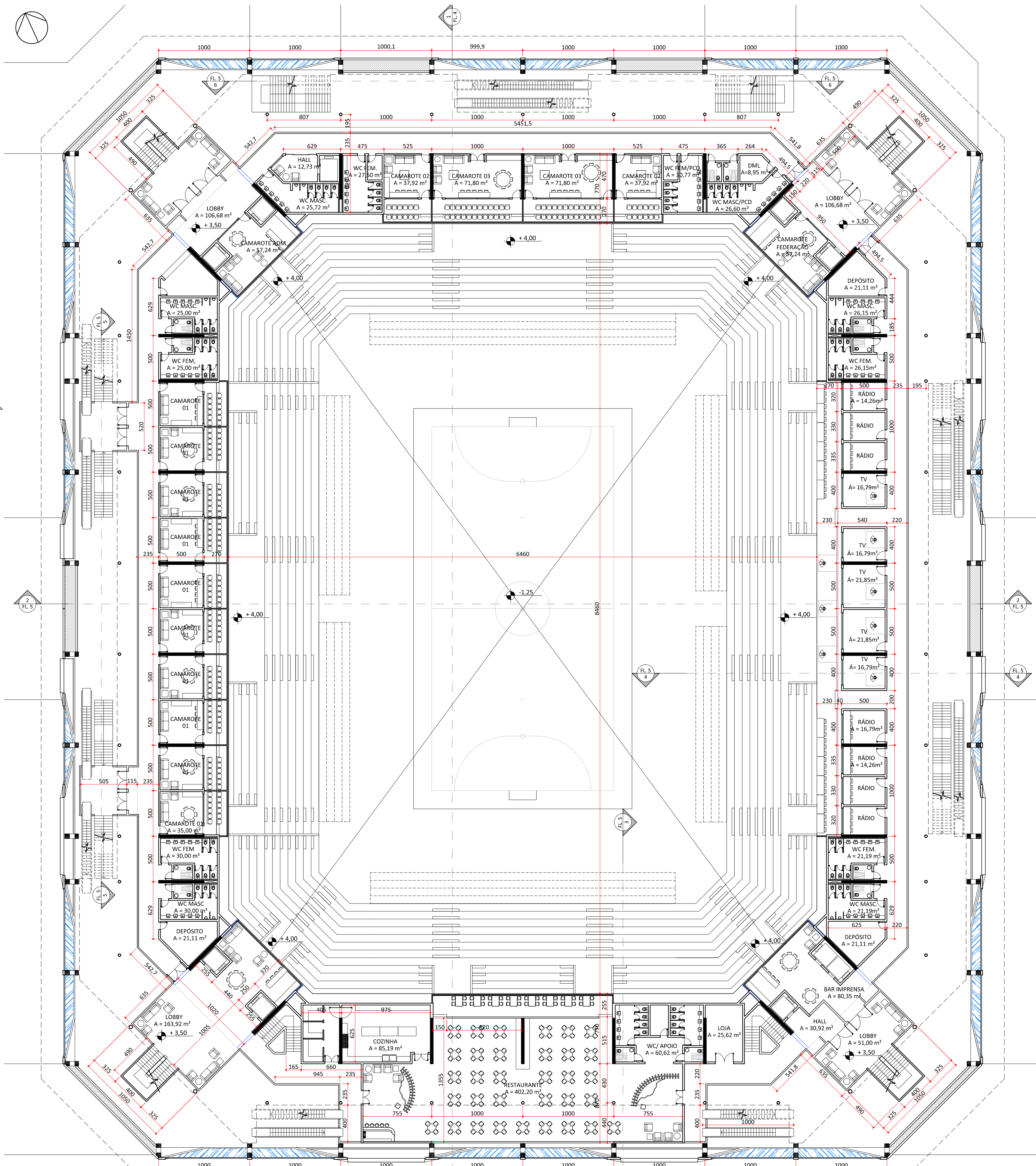
- 374 vagas de carros (16 PCD e 18 idosos);
- 143 vagas de motocicletas;
- 180 vagas de bicicletas;

As saídas de emergência encontram-se nas laterais, enquanto as circulações verticais com elevadores estão centralizadas e têm acesso direto para a praça esportiva.

O número de vagas não atende o anexo L.4 dos padrões de estacionamento do Plano Diretor de Florianópolis, pois notou-se excesso na quantidade solicitada, uma vez que o local conta com transporte público, reativação do terminal intermunicipal (TISAC) e espaços de embarque e desembarque. Assim evita-se que o sistema viário local fique sobrecarregado em dia de eventos na Arena Poliesportiva de Florianópolis.



VISTA ACESSO PAV. GARAGEM
Pav. Térreo - Av. Prof. Waldemar Vieira



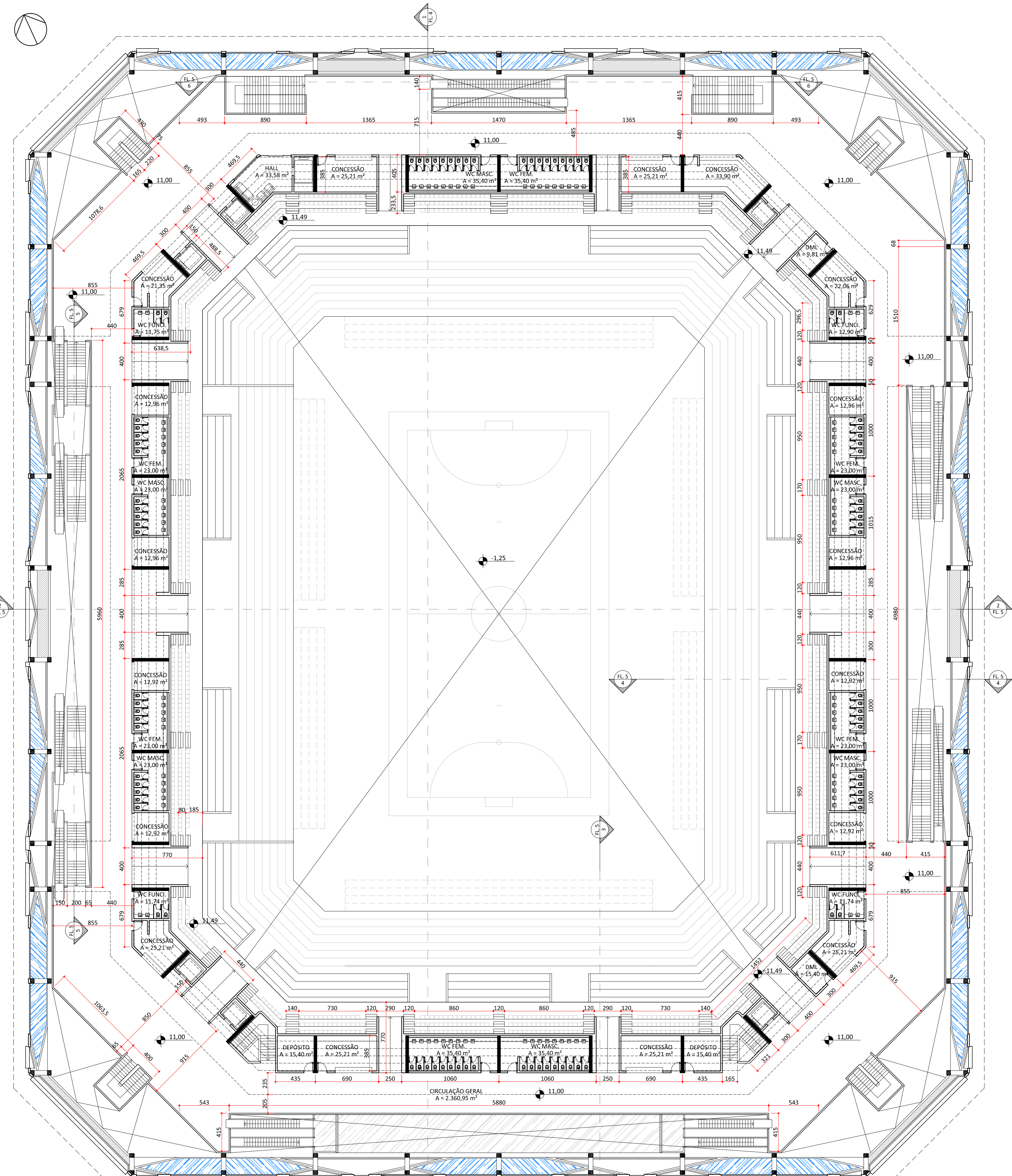
PLANTA BAIXA - PRIMEIRO PAV.
esc.: 1/250
Nível: + 7,50



Pavimento com uso exclusivo de profissionais no setor de imprensa (lado sudeste) com cabines privadas e espaço aberto para transmissões e narrações de eventos.

Camaretes de uso privativo e de acesso controlado por meio de portas e seguranças.

Restaurante com praça de alimentação que permite visual da Baía Sul e também espaço para contemplação de eventos internos.



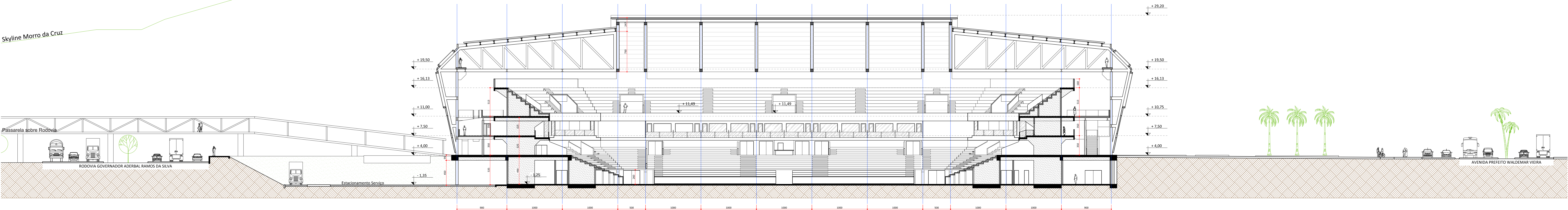
PLANTA BAIXA - SEGUNDO PAV.
esc.: 1/250
Nível: + 11,00



Segundo pavimento é acessado pelas circulações verticais, com escadas, elevadores e escadas rolantes.

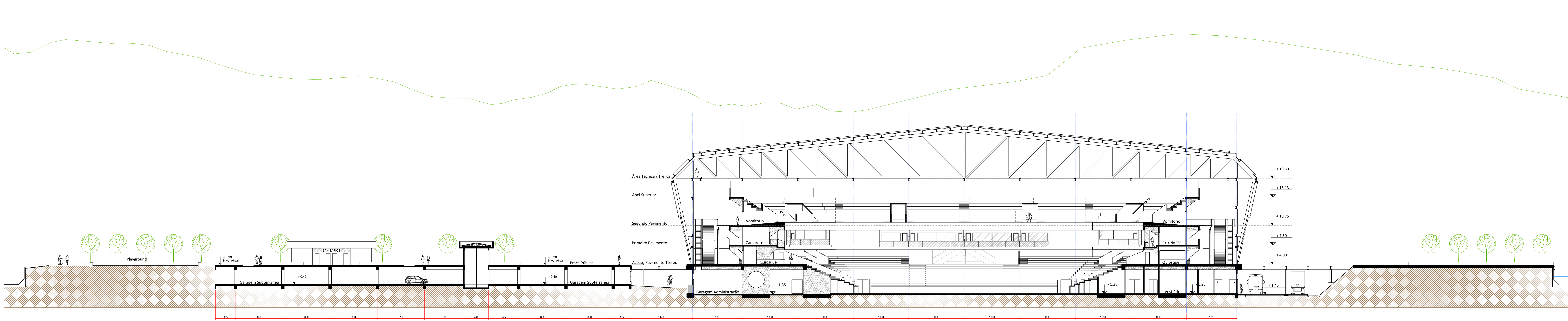
Espaços de concessões alimentares e grandes espaços de permanência com visuais externos permitem a integração entre os usuários da arena com a região do entorno.

O acesso às arquibancadas é feito por uma rampa (i=8%) nos vomitórios e permite o deslocamento dos usuários em um grande patamar.

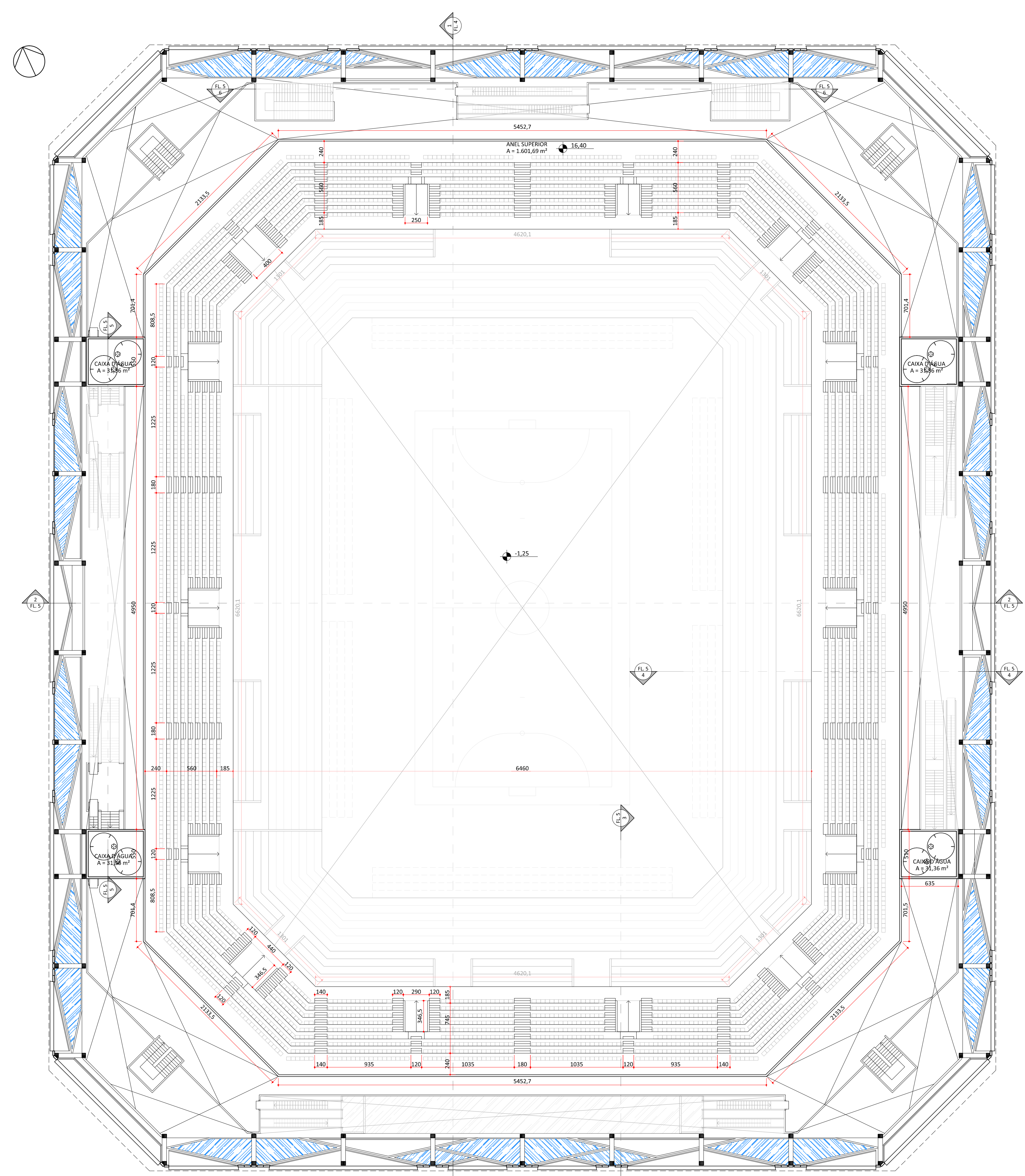


CORTE 1
esc.: 1/250





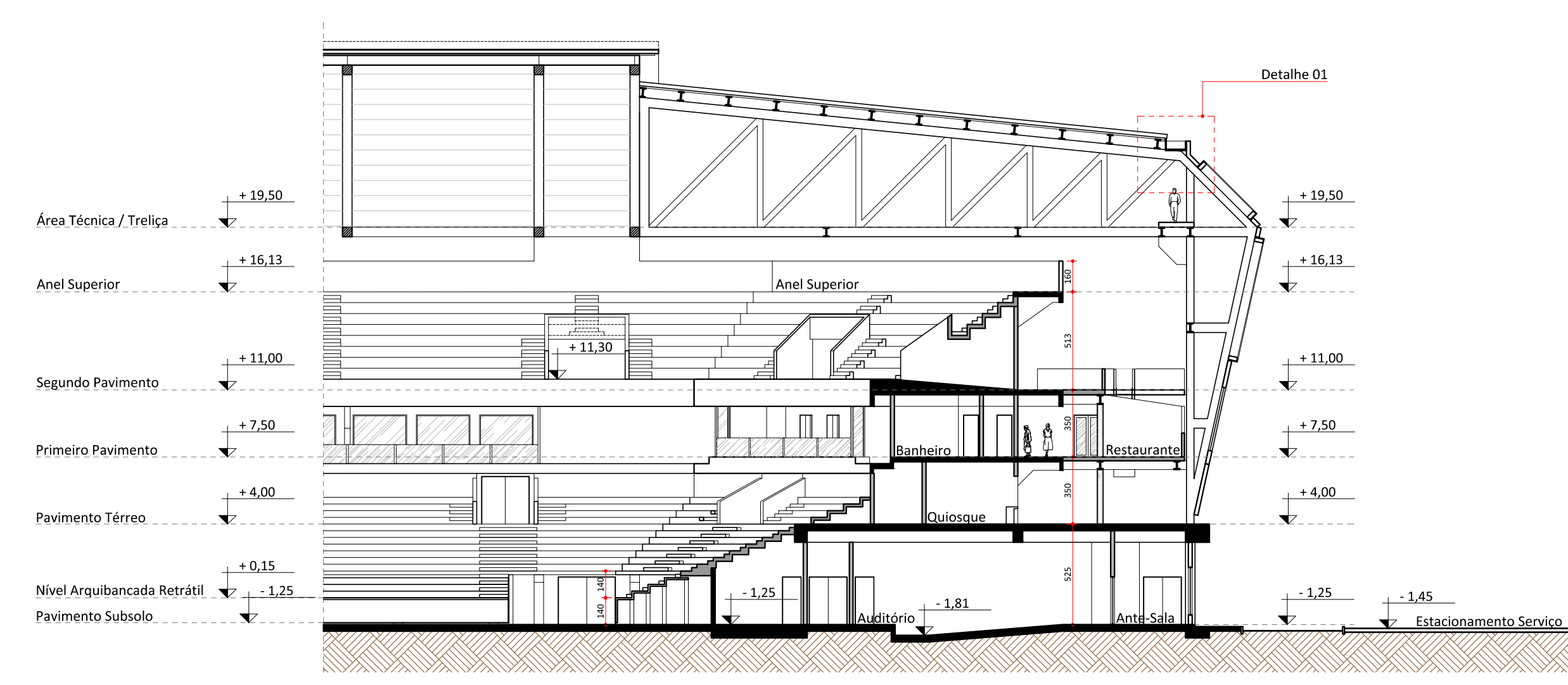
CORTE 2
esc.: 1/250



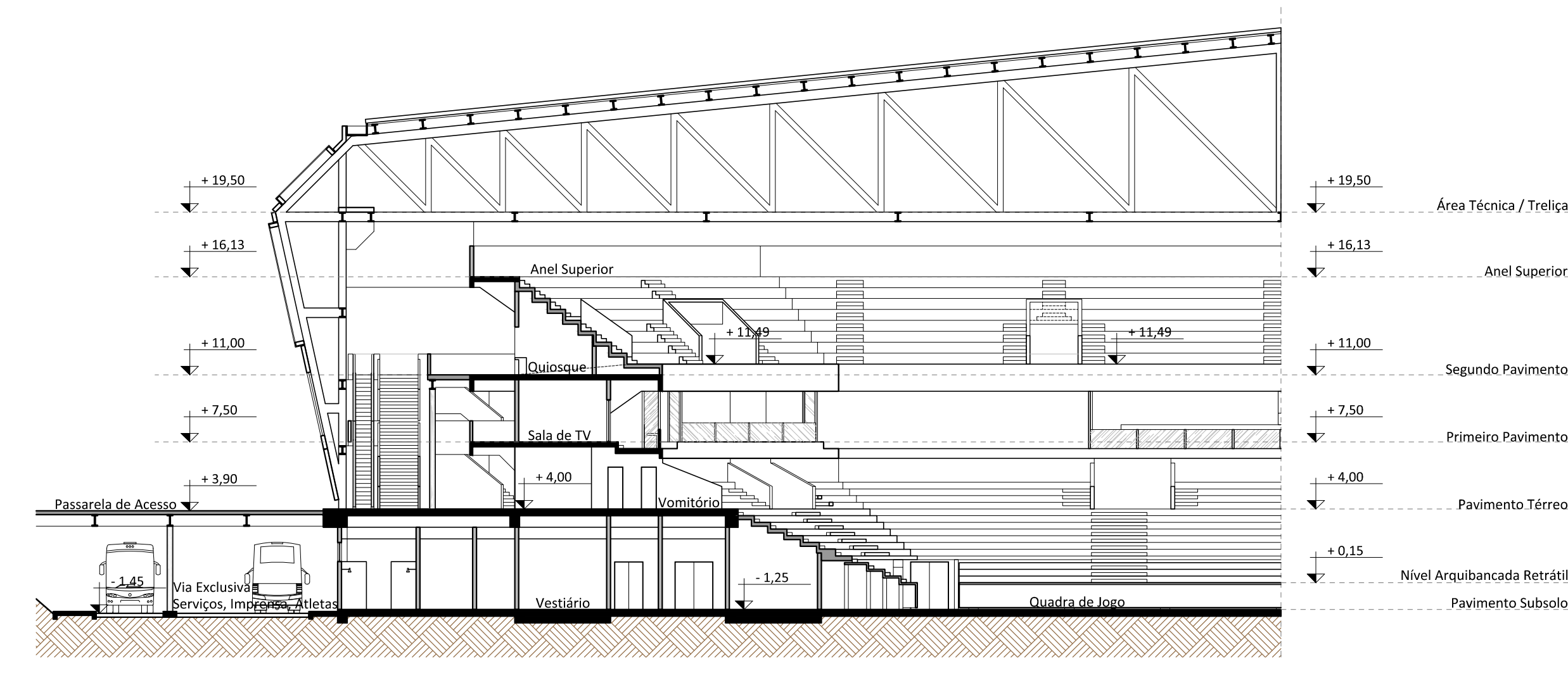
PLANTA BAIXA - ANEL SUPERIOR
esc.: 1/250
Nível: +16.13

Pavimento mais elevado de suporte e circulações dos usuários, para facilitar acessos e permitir uma comunicação visual com a parte externa das arquibancadas.

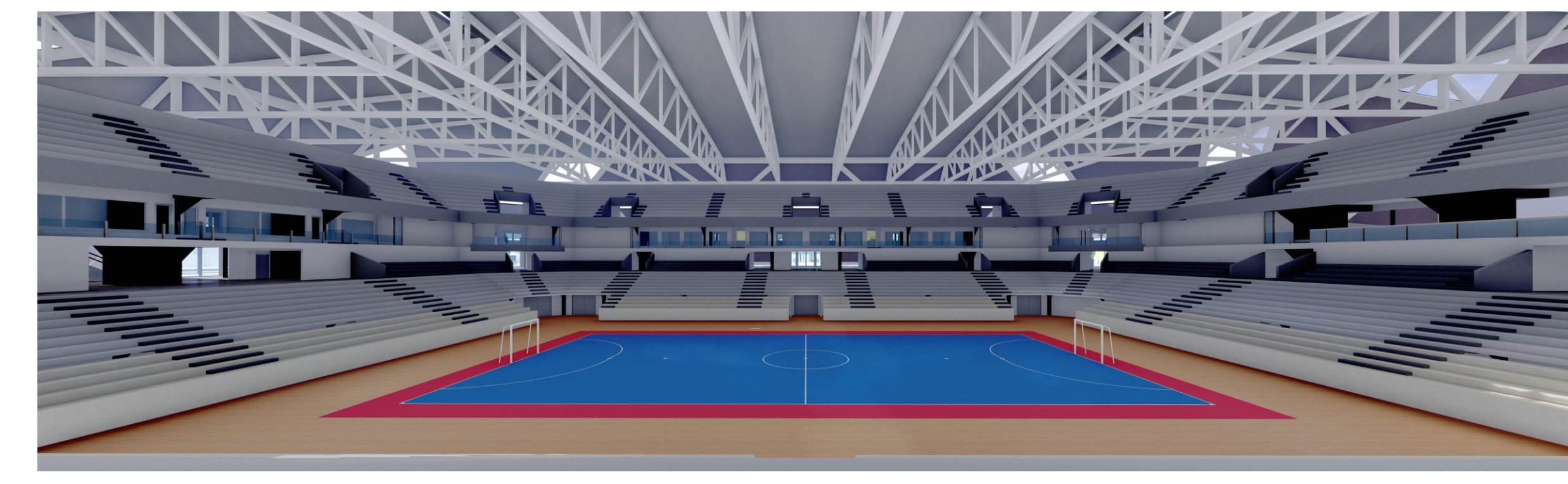
Neste mesmo nível encontra-se os reservatórios de caixa de água sendo quatro reservatórios (40.000L em cada) totalizando em 160.000L no Reservatório Superior para suporte dos banheiros e salas de concessão da Arena. A capacidade do Reservatório Inferior será de 240.000L.



CORTE 3
esc.: 1/250



CORTE 4
esc.: 1/250



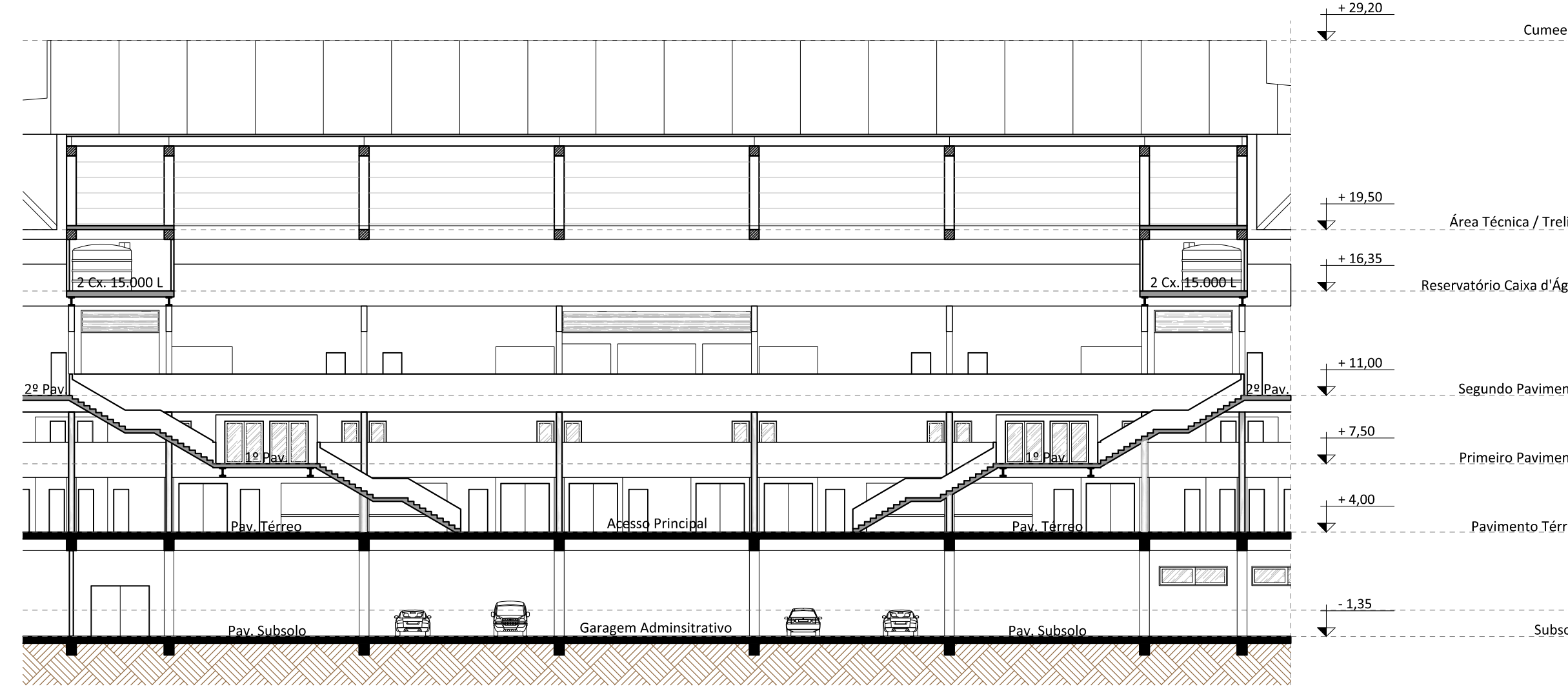
VISTA PATAMAR - ÁREA VIP
Nível: Pavimento Térreo



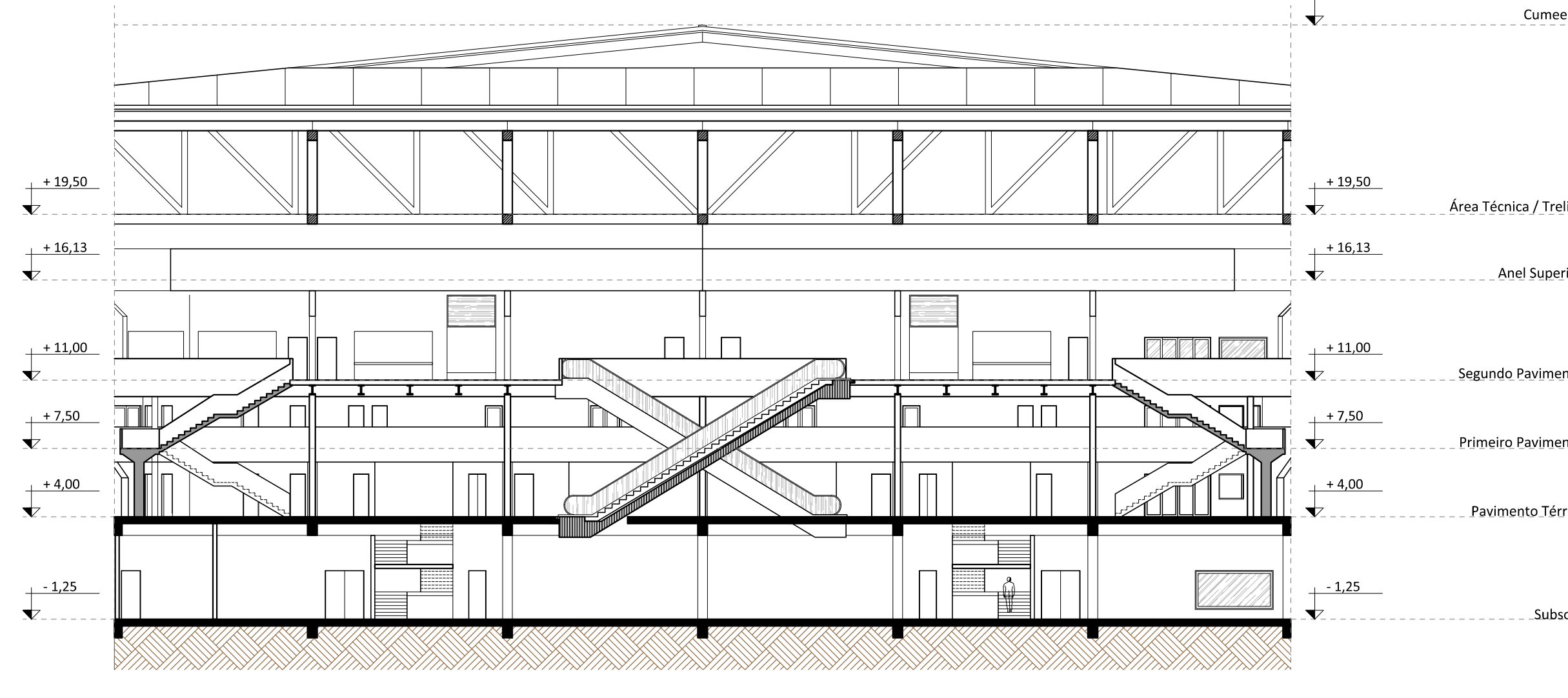
VISTA RESTAURANTE
Nível: Primeiro Pavimento



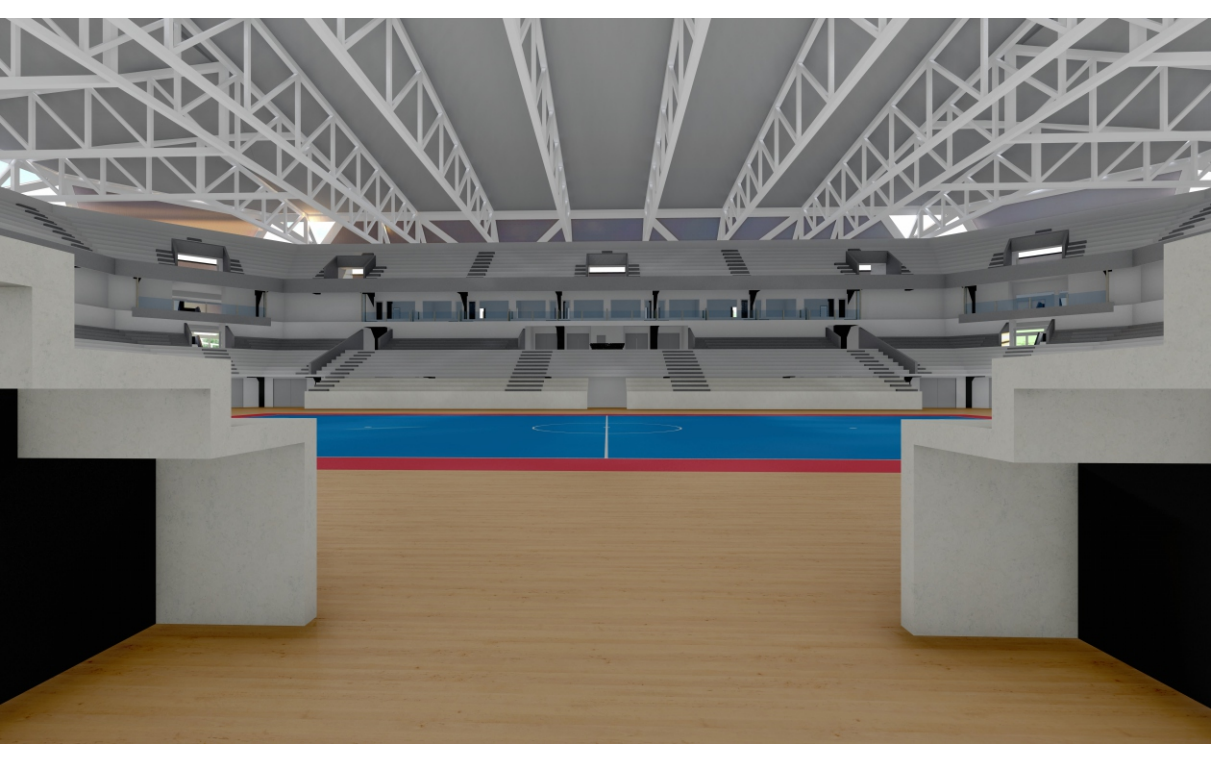
VISTA CAMAROTE FEDERAÇÃO
Nível: Primeiro Pavimento



CORTE 5
esc.: 1/250



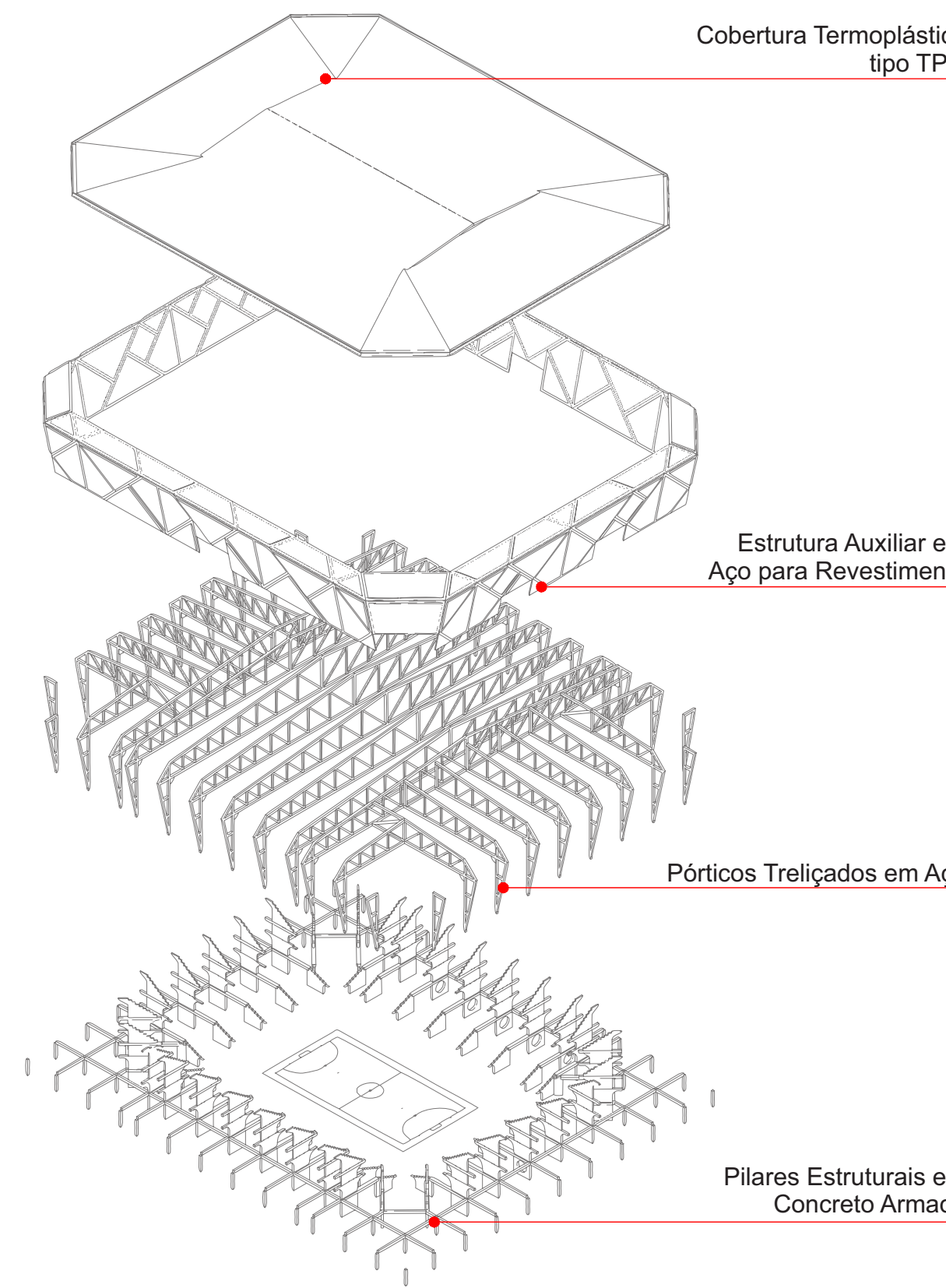
CORTE 6
esc.: 1/250



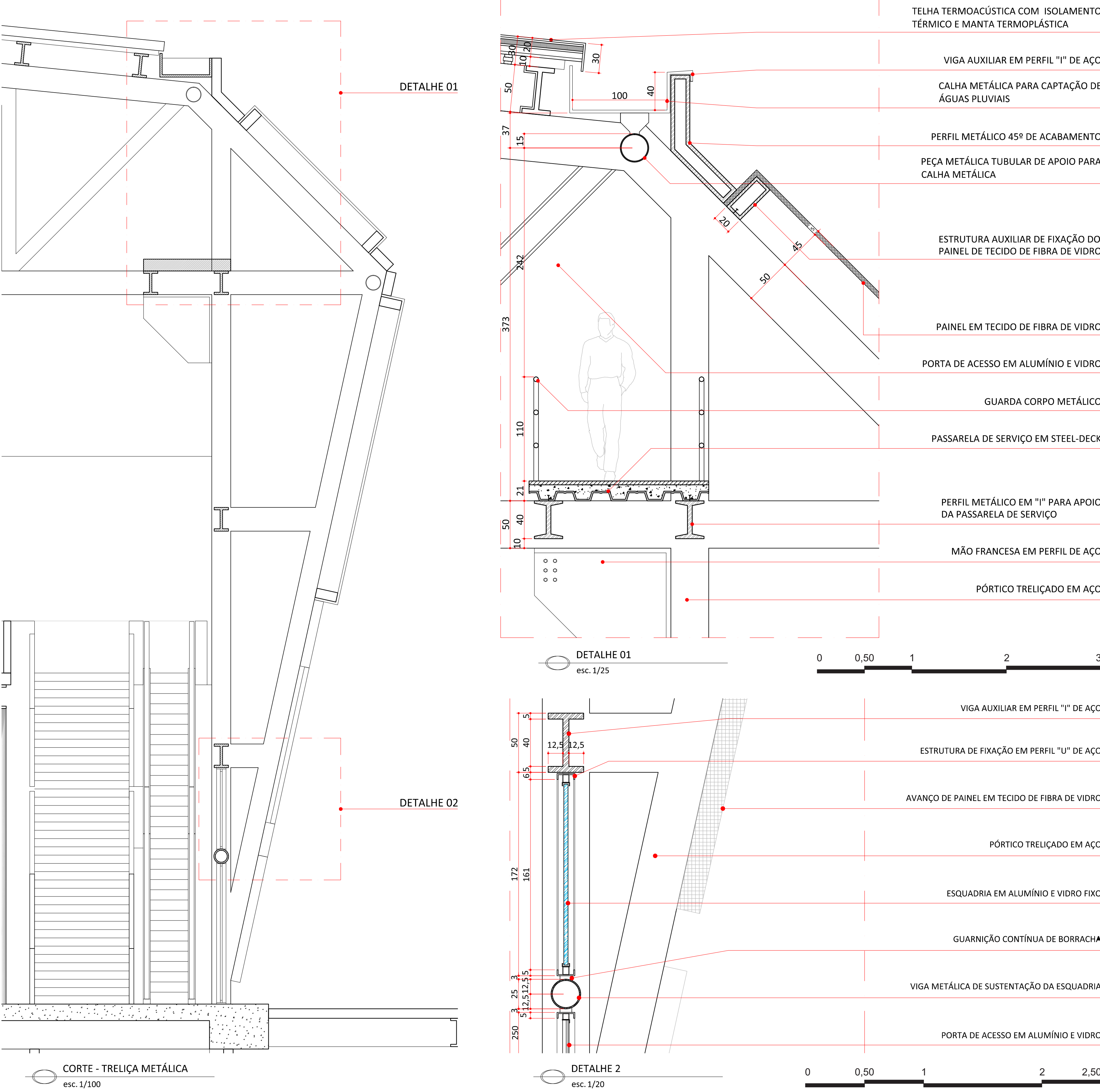
ENTRADA DA QUADRA - ATLETAS
Nível: Pavimento Subsolo



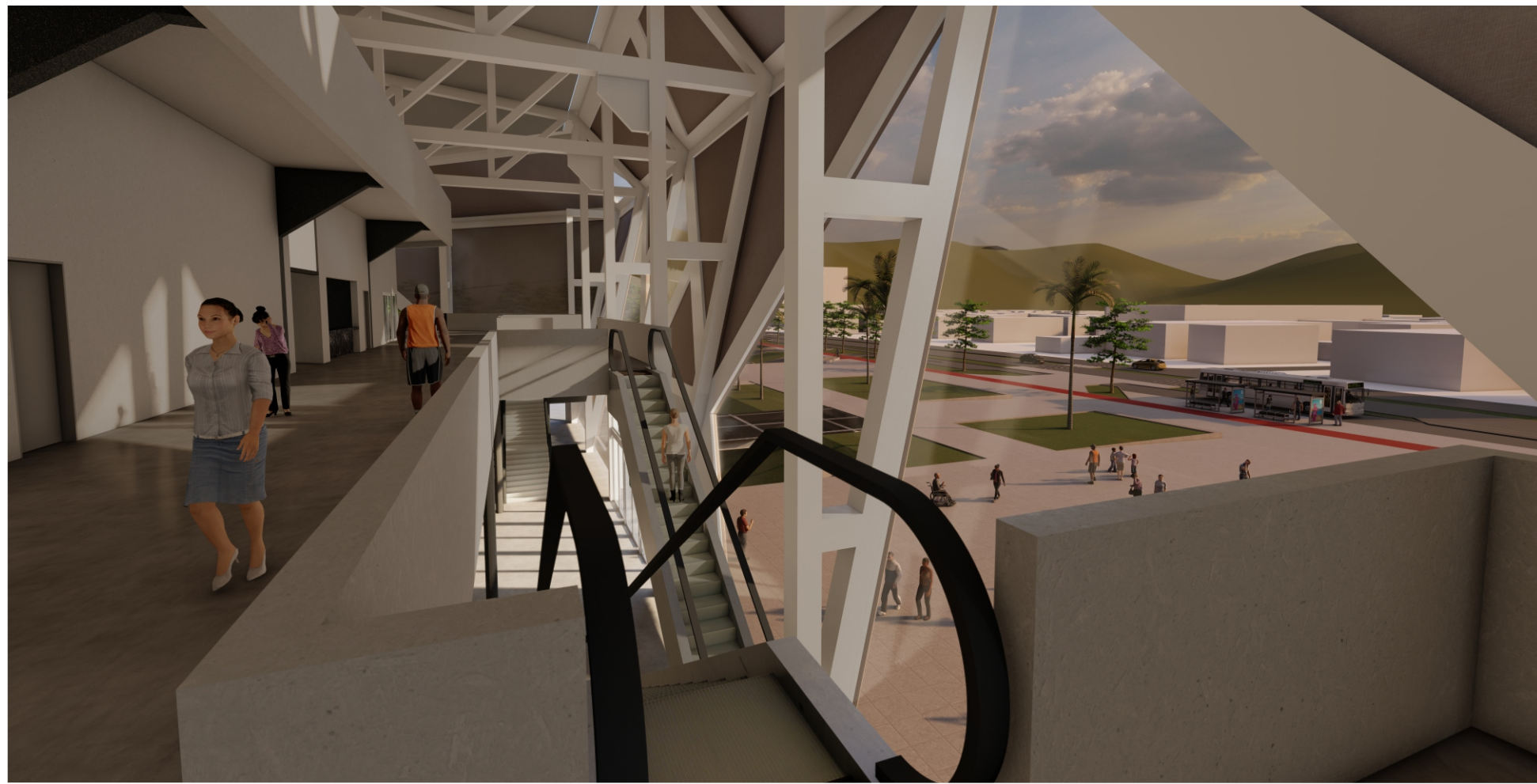
VISTA SAÍDA VOMITÓRIO
Nível: Segundo Pavimento



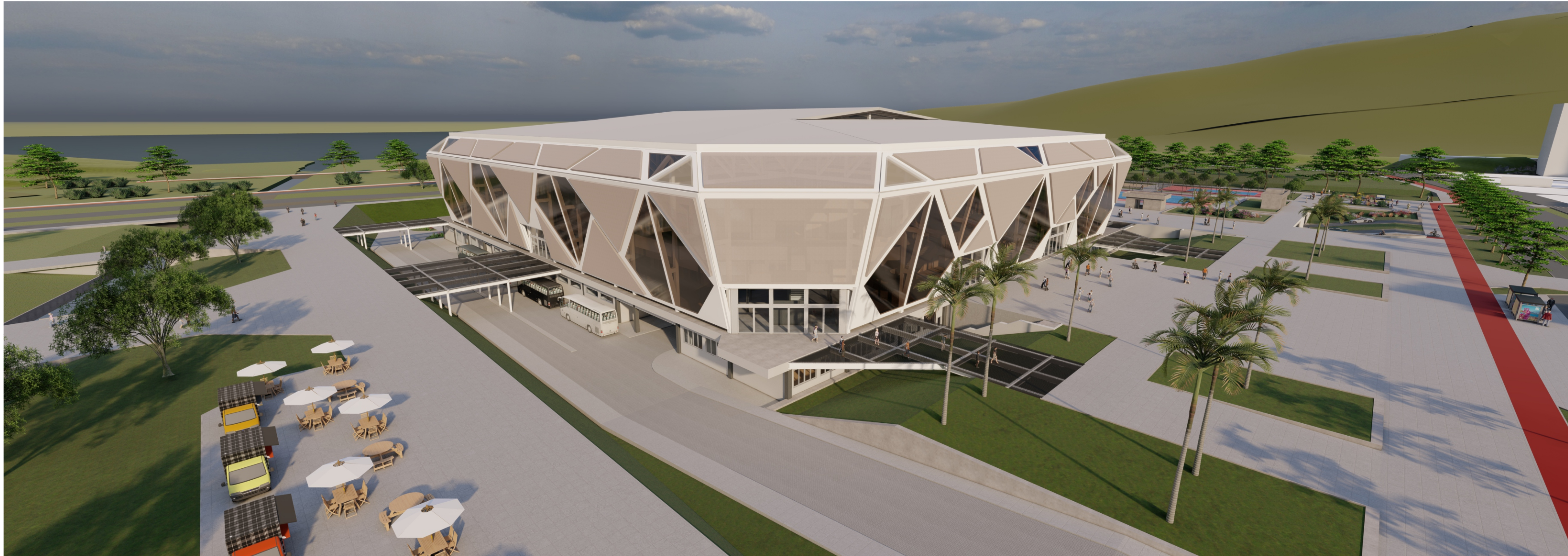
ISOMÉTRICA DA ESTRUTURA
esc.: Sem Escala



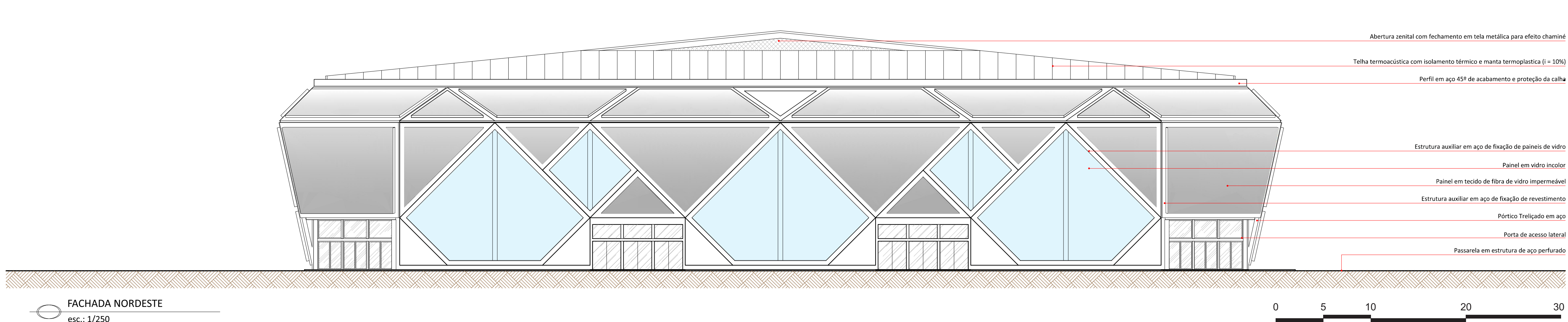
LOBBY COM CIRCULAÇÃO VERTICAL
Nível: Pavimento Térreo



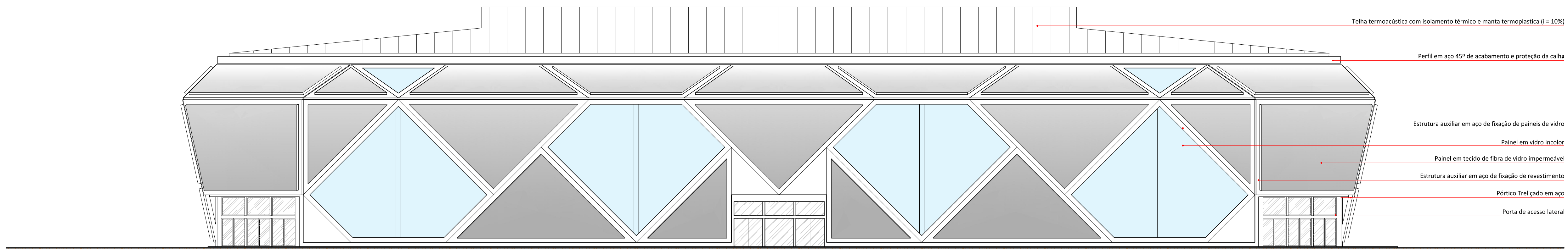
VISTA CIRCULAÇÃO VERTICAL
Nível: Segundo Pavimento



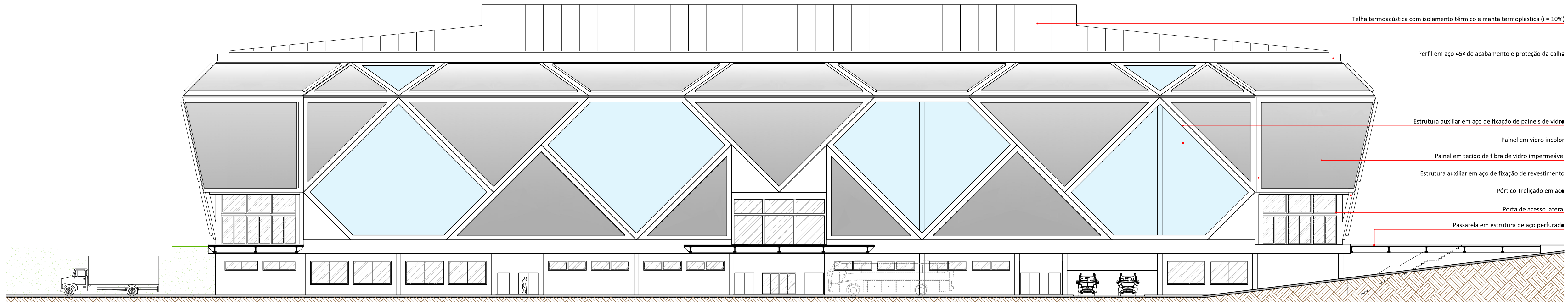
VISTA LESTE COM FOOD-TRUCKS
Nível: Vista Aérea



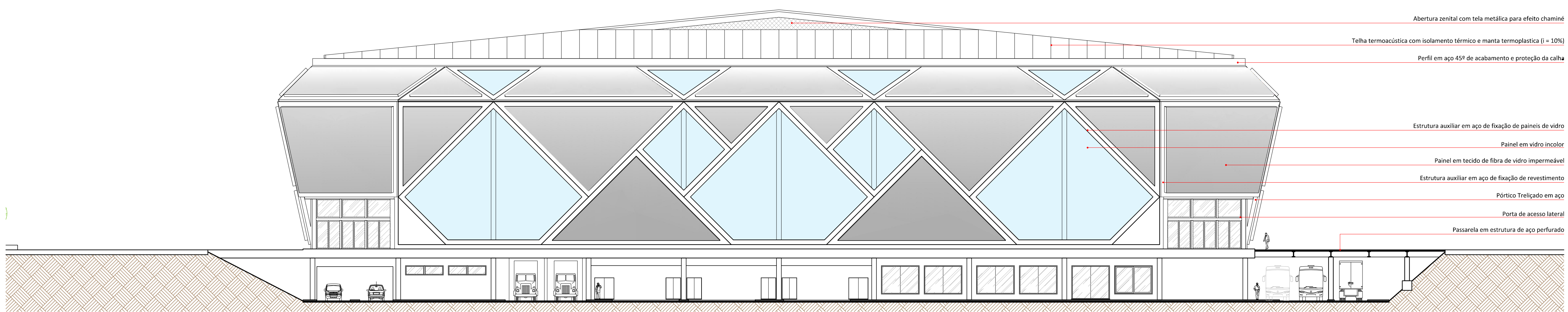
FACHADA NORDESTE
esc.: 1/250



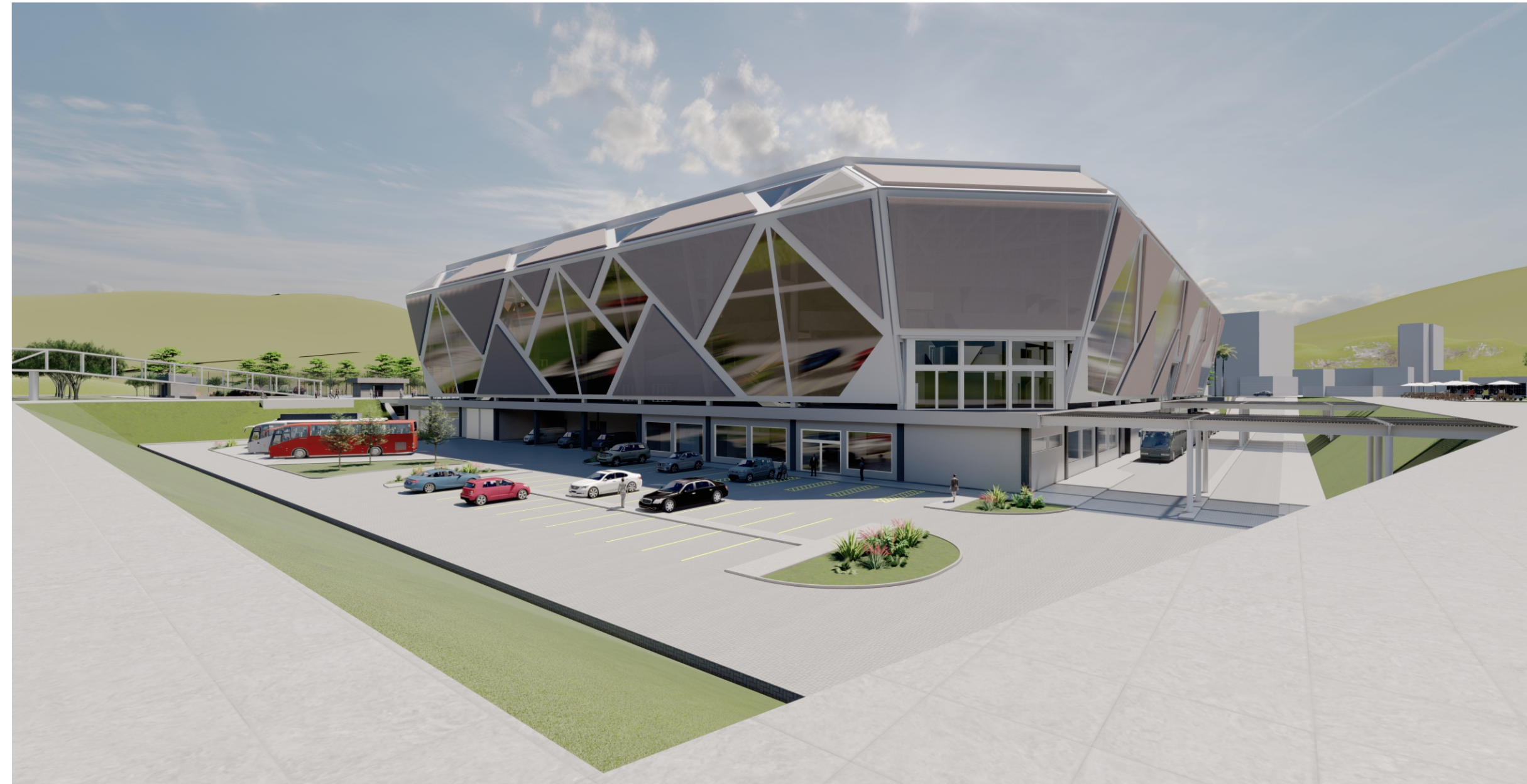
FACHADA NOROESTE
esc.: 1/250



FACHADA SUDESTE
esc.: 1/250



FACHADA SUDOESTE
esc.: 1/250



VISTA SUL ESTACIONAMENTO
Nível: Rod. Gov. Aderbal Ramos da Silva



VISTA ESPLANADA NORDESTE
Nível: Acesso Av. Pref. Waldemar Vieira